



***INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA***
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL
DAS ESTATÍSTICAS DA
AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira
Continent, Azores et Madère*

**ano-III
n.º 1
LISBOA
1978**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

*	Dados rectificadados
—	O fenómeno não existe
..	Resultado nulo
...	Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)
o	Resultado inferior ao módulo adoptado
×	Resultado ignorado
n	Resultado não apurado
''	Resultado de estimativa
ESC	Escudo
t	Tonelada

*	<i>Données rectifiées</i>
—	<i>Le phénomène n'existe pas</i>
..	<i>Résultat nul</i>
...	<i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o	<i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
×	<i>Résultat inconnu</i>
n	<i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
''	<i>Résultat d'évaluation</i>
ESC	<i>«Escudo»</i>
t	<i>Tonnes</i>

Preços de venda e assinatura

Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso	40\$00
Assinatura anual	400\$00

Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso	40\$00
Assinatura anual	400\$00

Prix de vente et abonnement

Portugal (frais de port inclus)

Le numéro	40\$00
Abonnement annuel	400\$00

Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro	40\$00
Abonnement annuel	400\$00

ERRATA
ERRATE

Página <i>Page</i>	Quadro <i>Tableau</i>	Coluna <i>Colonne</i>	Linha <i>Ligne</i>	Onde se lê <i>Où on y voit</i>	Deve ler-se <i>Doit être lu</i>
15 8	3	3	16	3 677 784,9	367 784,9

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AZORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

Comentários : Agricultura	3-4
O ano agrícola de 1976/77	5-10
Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Dezembro de 1977 — Continente	11-13

II — AGRICULTURA

Abate de gado	14
Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente . .	15
Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade	15-17
Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas	18
Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . .	19
Índices de salários diários médios pondera- dos dos trabalhadores agrícolas — Conti- nente	19
Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal	20-24
Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	25
Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	25-26
Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal	27-29
Preços médios do aluguer de gado e má- quinas	30

III — PESCA

Pesca descarregada. Dados gerais	31
Pesca artesanal descarregada	32
Pesca de arrasto descarregada no Conti- nente	33
Bacalhau descarregado no Continente . .	34
Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	34
Preços médios da pesca descarregada, por espécies	35

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. <i>Commentaires : Agriculture</i>	3-4
2. <i>L'année agricole 1976/77</i>	5-10
3. <i>État des cultures et prévision des récoltes au mois de Décembre 1977 — Continent .</i>	11-13

II — AGRICULTURE

1. <i>Abattage du bétail</i>	14
2. <i>Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent . .</i>	15
3. <i>Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité</i>	15-17
4. <i>Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles</i>	18
5. <i>Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent</i>	19
6. <i>Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Con- tinent</i>	19
7. <i>Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale</i>	20-24
8. <i>Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent</i>	25
9. <i>Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent .</i>	25-26
10. <i>Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale</i>	27-29
11. <i>Prix moyens du louage du bétail et des ma- chines</i>	30

III — PÊCHE

1. <i>Pêche déchargée. Données générales . .</i>	31
2. <i>Pêche artisanale déchargée</i>	32
3. <i>Pêche au chalut déchargée sur le Con- tinent</i>	33
4. <i>Morue déchargée sur le Continent</i>	34
5. <i>Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité</i>	34
6. <i>Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces</i>	35

1. — O ANO AGRÍCOLA DE 1976-77 (Outubro/Novembro)

Année agricole 1976-77 (Octobre/Novembre)

O estado do tempo no Outono teve como característica a irregularidade da distribuição das chuvas.

A precipitação atmosférica foi elevada em todo o mês de Outubro e inferior aos valores normais em Novembro, no Norte do País.

As temperaturas médias do ar mantiveram-se próximos dos valores normais, havendo, contudo, um abate na última década de Novembro, tendo aparecido primeiras geadas.

O estado do tempo ao acabar o ano agrícola não recebeu, portanto, as culturas em fase final do seu ciclo, principalmente o arroz, a vinha, as fruteiras e o tomate.

As pastagens e culturas forrageiras beneficiaram das condições climáticas, havendo uma abundante produção de massa verde.

A produção de milho — 402 milhares de toneladas — superior em 6% e 14% em relação ao ano anterior e média do último quinquénio, respectivamente.

L'état du temps au cours de l'automne s'est caractérisé par une grande irrégularité en ce qui concerne la distribution des pluies.

La précipitation atmosphérique fut élevée dans tout le pays au cours du mois d'octobre et inférieure aux valeurs normales en novembre et ceci pour le nord du pays.

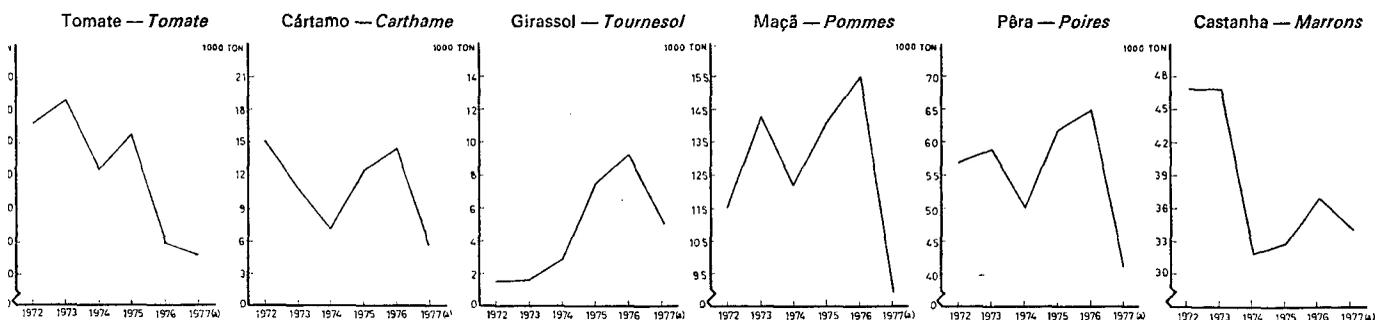
Les températures moyennes de l'air se sont maintenues très proches des valeurs normales. Il faut cependant signaler une baisse de température au cours de la dernière décennie de novembre au cours de laquelle sont apparues les premières gelées.

L'état du temps à la fin de l'année agricole n'a donc pas favorisé les cultures qui se trouvaient dans la phase finale de leur cycle, principalement le riz, les vignes, les arbres fruitiers et les tomates.

Les pâturages et les cultures fourragères ont été bénéficiés par ces conditions climatiques. Il y a une abondante production de masse verte.

La production du maïs — 402 mille tonnes — est supérieure de 6% et 14% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années.

Produções — Productions



(a) Dados provisórios — *Données provisoires.*

A produção de feijão — 33 milhares de toneladas — superior em 3% ao ano anterior e inferior em 21% em relação à média do último quinquénio.

A produção de batata — 1172 milhares de toneladas — é superior em 28% e 11% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

La production du haricot — 33 mille tonnes — est supérieure de 3% par rapport à l'année précédente, et inférieure de 21% par rapport à la moyenne des cinq dernières années.

La production de la pomme de terre — 1172 mille tonnes — est supérieure de 28% et 11% par rapport à l'année précédente et par rapport au dernier quinquenna.

A produção de arroz — 112 milhares de toneladas — é superior em 16% em relação ao ano anterior e inferior em 19% em relação à média do último quinquênio.

La production du riz — 112 mille tonnes — est supérieure de 16% par rapport à l'année précédente et inférieure de 19% par rapport à la moyenne des cinq dernières années.

A produção de vinho — 5233 milhares de hectolitros — é inferior à do ano anterior e à média do último quinquênio, em 43% e 48%, respectivamente.

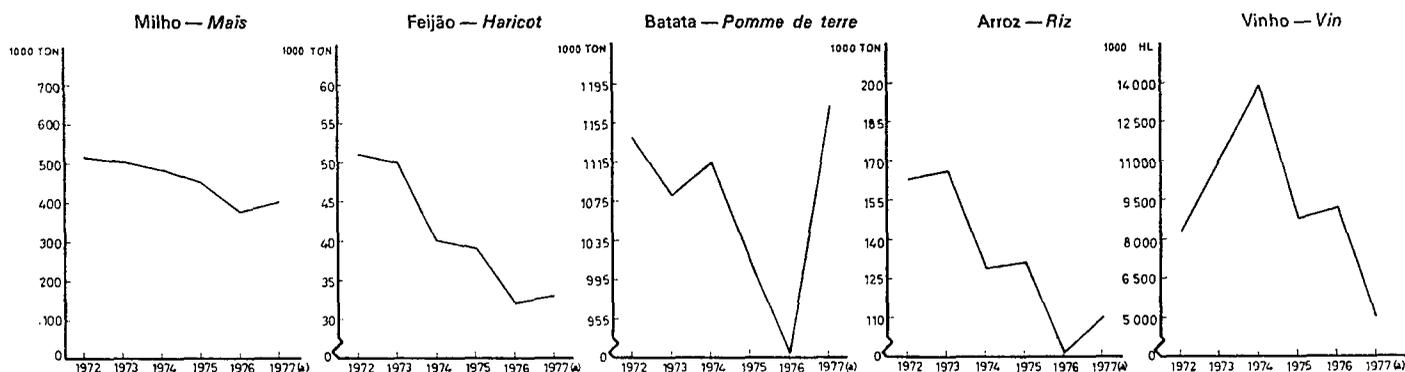
La production du vin — 5233 mille hectolitres — est inférieure à celle de l'année passée et à la moyenne des cinq dernières années de 43% et 48%, respectivement.

A produção de tomate — 456 milhares de toneladas — é inferior em 8% e 40% em relação ao ano anterior e à média do último quinquênio, respectivamente.

La production de la tomate — 456 mille tonnes — est inférieure de 8% et 40% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années.

A produção de cártamo — 6 milhares de toneladas — é inferior em 60% e 52% em relação ao ano anterior e à média do último quinquênio, respectivamente.

La production du carthame — 6 mille tonnes — est inférieure de 60% et 52% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années.



(a) Dados provisórios — *Données provisoires.*

A produção de girassol — 5 milhares de toneladas — é inferior em 43% e 16% em relação ao ano anterior e à média do último quinquênio, respectivamente.

La production du tournesol — 5 mille tonnes — est inférieure de 43% et 16% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années.

A produção de maçã — 89 milhares de toneladas — é inferior em relação ao ano anterior e à média do último quinquênio em 42% e 40%, respectivamente.

La production de pommes — 89 mille tonnes — est inférieure par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années de 42% et 40%, respectivement.

A produção de pêra — 41 milhares de toneladas — é inferior em 36% e 31% em relação ao ano anterior e à média do último quinquênio, respectivamente.

La production de poires — 41 mille tonnes — est inférieure de 36% et 31% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années.

A produção de castanha — 34 milhares de toneladas — é inferior em 14% em relação ao ano anterior e à média do último quinquênio, respectivamente.

La production de marrons — 34 mille tonnes — est inférieure de 14% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années.

2. — O ANO AGRÍCOLA 1976/77

L'ANNÉE AGRICOLE 1976/77

POR — PAR

JOÃO DE BEJA NEVES
CHEFE DE DIVISÃO DO INE
CHEF DE DIVISION DE L'INS

Embora dois produtos de peso considerável no âmbito da produção agrícola — azeitona e laranja — encontrem ainda no início da colheita, pode desde já ar-se que o ano agrícola 1976/77 não deixa boa ória.

Efectivamente, poucas terão sido as explorações que, por um motivo ou por outro — desde as condições climáticas adversas, a dificultar as sementeiras logo no início do ano, até às deficiências dos circuitos de comercialização, com alguns resultados ruinosos para os produtores — não viram o seu rendimento muito reduzido em relação ao que poderia esperar-se de um ano normal.

Como dissemos em crónica anterior, vinha a registar-se no País uma já longa série de anos caracterizados pela escassez das precipitações atmosféricas. Finalmente, em finais de Setembro de 1976, caíram chuvas abundantes, dando origem a um período em que a precipitação mensal se situou frequentemente muito acima dos valores normais.

Essas primeiras chuvas de Outono, embora prejudiciais às colheitas em curso, foram recebidas como um bom preságio de um bom início do novo ano agrícola, quer pelas condições favoráveis criadas para a imediata preparação das terras destinadas às sementeiras de cereais de Inverno, quer pela reposição das reservas de água abastecem albufeiras, poços e nascentes, indispensáveis à rega das culturas de Verão.

O optimismo com que foi olhado este começo do novo ano agrícola veio, todavia, a dissipar-se à medida que os meses passavam: primeiramente, em relação às culturas de cereais de Inverno devido, por um lado, à baixa frequência dos dias de chuva contínua durante o Outono, o que limitou os trabalhos de sementeira e, por outro lado, às extremamente reduzidas, particularmente nos distritos do sul de Castelo Branco e Coimbra e, por outro lado, ao Inverno quente e chuvoso, que originou produções bastante baixas, mesmo nas searas que foi possível semear nos poucos dias em que as terras se

Bien que la cueillette de deux produits ayant un assez grand poids dans la balance de la production agricole ne soit pas encore terminée, on peut déjà affirmer que l'année agricole ne sera pas fameuse.

En effet, peu nombreuses seront les exploitations qui, pour un motif ou pour un autre — depuis les conditions climatiques qui ont rendu difficile les ensemencements dès le début de l'année jusqu'aux déficiences des circuits de commercialisation avec des résultats désastreux pour les producteurs — ne verront pas leur rendement fortement réduit par rapport à ce que l'on peut espérer d'une année normale.

Comme il a déjà été dit les fois précédentes, cela fait déjà plusieurs années que l'on enregistre assez peu de précipitations atmosphériques. Finalement, fin septembre 1976, des pluies abondantes se sont abattues. A partir de cette période la précipitation moyenne mensuelle s'est très souvent située au-dessus des valeurs normales.

Ces premières pluies d'automne, bien que préjudicant les cueillettes en cours, ont été reçues comme un bon présage pour la nouvelle année agricole que ce soit par les conditions favorables créées pour la préparation des terres destinées à l'ensemencement des céréales d'hiver ou par la restitution des réserves d'eau qui alimentent les lagunes, les puits et les sources, réserves indispensables pour l'irrigation des cultures estivales.

L'optimisme du début de l'année agricole s'est rapidement dissipé au cours des mois. En effet, en ce qui concerne les cultures des céréales d'hiver l'optimisme s'est dissipé d'une part à cause des nombreux jours de pluies qui ont limité les travaux d'ensemencement à des aires très réduites particulièrement dans les districts au sud de Castelo Branco et Coimbra et, d'autre part, à cause de l'hiver chaud et pluvieux qui a donné lieu à des productions unitaires assez basses, même pour les cultures qui ont pu être semées au cours de quelques jours au cours desquels les terres présentèrent des conditions favorables pour

apresentaram em condições favoráveis para receber a semente; mais tarde, em relação às culturas permanentes — olivais, pomares e vinhas — e às culturas de Primavera, afectadas as primeiras, nomeadamente as prunóideas, por geadas intensas durante a época de floração e vingamento, e as segundas por falta de calor, o que retardou a sua maturação, impedindo mesmo em algumas regiões que ela se completasse. Como excepções, há que apontar as culturas de batata e de forragens, que produziram em quantidade superior à normal, tendo sido no entanto muito difícil, em algumas ocasiões, o aproveitamento das segundas, devido ao encharcamento dos terrenos, o que obrigou a um consumo excessivo de rações preparadas. Todavia, as maiores dificuldades experimentadas pela pecuária foram ocasionadas por surtos de algumas doenças em diversas espécies, tendo-se destacado a peste suína africana que se verificou mesmo fora da sua época normal de ocorrência, obrigando a abater numerosos animais, principalmente nas regiões a sul do Tejo.

Em relação às principais culturas, apresentam-se seguidamente algumas estimativas provisórias, elaboradas com a colaboração dos serviços regionais do Ministério da Agricultura e Pescas.

Como é compreensível, os apuramentos definitivos, por resultarem de inquérito directo a cerca de duas dezenas de milhar de produtores, só dentro de alguns meses estarão concluídos.

Trigo — A área semeada, 280 mil hectares, representou pouco mais de metade da área habitual, notando-se algumas diferenças entre o comportamento das principais regiões produtoras. Assim, ao passo que nos distritos de Bragança e Castelo Branco as quebras verificadas foram apenas de 10% a 20%, essas quebras atingiram valores mais elevados nas regiões do sul, nomeadamente nos distritos mais importantes: Beja — 41%, Évora — 40%, Portalegre — 29% e Santarém — 66%.

A produção estimada, 196 mil toneladas, significa uma quebra de 71% em relação à produção do ano anterior e de 68% em relação à produção média do último decénio, correspondendo a cerca de uma quarta parte do consumo normal do Continente. Como é evidente, este resultado não ficou a dever-se apenas à redução da área de cultura. As condições de tempo adversas — quedas pluviométricas muito acima das normais de Dezembro a Fevereiro e em Junho e Julho, e temperaturas também superiores às normais de Dezembro a Abril — deram origem a um dos mais baixos rendimentos médios de que se tem conhecimento: 699 kg por hectare, isto é, pouco mais de metade do rendimento médio quer do ano passado, quer do último decénio.

Centeio — A área semeada, 177 mil hectares, acusa uma redução de 20% relativamente à área média do último decénio. A produção, 90 mil toneladas, representa pouco mais de metade (cerca de 56%) quer da produção

recevoir les semences. Plus tard, en ce qui concerne les cultures permanentes — olivaires, vergers et vignobles — et les cultures printanières, les premières ont été affectées (notamment les pruniers) par des gelées intenses au cours de l'époque de floraison et de maturation et les secondes ont été affectées par manque de chaleur ce qui a retardé leur maturation empêchant même celle-ci dans certaines régions. Il faut citer comme exceptions les cultures de pommes de terre et les fourrages dont la production a été supérieure à la normale. Il a cependant parfois été difficile de profiter des fourrages à cause des terres détrempées ce qui a obligé d'avoir recours à des rations préparées. Cependant, les plus grandes difficultés rencontrées en ce qui concerne le bétail, furent celles dues à des foyers de diverses maladies. Parmi ces maladies il faut signaler la peste porcine africaine que l'on a constaté même en dehors de l'époque normale ce qui a obligé d'abattre de nombreux animaux, principalement dans la région au sud du Tage.

En ce qui concerne les principales cultures on présente ici certaines estimatives provisoires. Ces estimatives ont été élaborées avec la participation des services régionaux du Ministère de l'Agriculture et des Pêches.

Comme il va de soi dépouillements définitifs ne seront terminés que d'ici quelques mois étant donné que ceux-ci sont le résultat d'une enquête directe auprès de milliers de producteurs.

Blé — L'aire semée, 280 mille hectares, représente un peu plus de la moitié de l'aire habituelle. On note cependant des différences de comportement entre les principales régions productrices. Ainsi, tandis que dans les districts de Bragança et de Castelo Branco les chutes constatées ne furent à peine que de 10% et 20%, ces chutes ont atteint des valeurs plus élevées dans les régions du sud, notamment dans les districts les plus importants: Beja — 41%, Évora — 40%, Portalegre — 29% et Santarém — 66%.

La production estimée, 196 mille tonnes, signifie une chute de 71% par rapport à la production de l'année précédente et de 68% par rapport à la production moyenne de la dernière décennie. Ceci correspond à un quart de la consommation normale du Continent. Comme il va de soi, ce résultat n'est pas uniquement dû à la réduction des aires semées. Les mauvaises conditions climatiques — chutes pluviométriques de loin supérieures à la normale de décembre à février et en juin et juillet et aussi des températures supérieures à la normale de décembre à avril — ont donné lieu à un des rendements moyens les plus bas que l'on connaisse: 699 kg par hectare, c'est-à-dire, un peu plus que la moitié du rendement moyen de l'année passée et de la dernière décennie.

Seigle — L'aire semée, 177 mille hectares, accuse une réduction de 20% par rapport à l'aire moyenne de la dernière décennie. La production, 90 mille tonnes, représente un peu plus de la moitié (près de 56%) de la pro-

ano passado, quer da produção média do último ano. A produção média por hectare, 506 kg, ficou a de 30% aquém do rendimento médio do último ano.

Aveia — Dos cereais de Inverno foi o que sofreu a maior redução de área. Semearam-se 147 mil hectares, o que representa uma quebra de 18% em relação à área média do último decénio. As 55 mil toneladas colhidas, no entanto, não representam mais do que 53% da produção média do último decénio, como resultado dos fracos rendimentos por hectare. Estes últimos, na média geral, foram além de 372 kg, isto é, menos 35% que o rendimento médio do último decénio.

Cevada — Logo a seguir ao trigo, foi a cultura que sofreu a maior redução de área. Semearam-se 63 mil hectares, o que representa menos 37% que a área média do último decénio e menos de metade (44%) da área dedicada no ano anterior. Deve notar-se, porém, que no ano anterior, em algumas regiões, a cultura foi alargada, sobretudo em terrenos impróprios para a produção de cereais.

A produção de cevada, 34 mil toneladas, significa a metade da produção média do último decénio, ou 29% obtida no ano passado. A produção unitária, 535 kg/ha, é de 30% aquém da média do último decénio, ou 34% inferior à produção unitária do ano passado.

Fava — A área dedicada a esta leguminosa, após ter atingido o máximo em 1963 (76 mil hectares) tem vindo a diminuir, recrescendo situando-se ultimamente a nível idêntico ao que ocupava nos anos vinte (cerca de 40 mil hectares). Em 1976/77, pelos motivos já referidos, a área de fava foi ainda mais reduzida, 34 mil hectares, o que significa uma quebra de 28% em relação à área média do último decénio. A produção, 13 mil toneladas, não atingiu metade da média do último decénio (45%) e foi exactamente metade da obtida no ano passado. O rendimento, 386 kg por hectare, foi inferior cerca de 37% quer ao do ano passado, quer ao rendimento médio do último decénio.

Grão-de-bico — Semearam-se 39 mil hectares, área, como a de fava, também muito inferior à máxima registada anteriormente (77 mil ha em 1968).

Em relação à área média do último decénio, registou-se uma quebra de 20%, e em relação à área do ano anterior, uma quebra de 5%. A produção foi de 11 mil toneladas, o que representa menos 42% que a média do último decénio, ou menos 27% que o ano anterior.

dução de l'année passée et de la production moyenne de la dernière décennie. La production moyenne par hectare, 506 kg, est restée de 30% en-deçà par rapport au rendement moyen de la dernière décennie.

Avoine — *Parmi les céréales d'hiver c'est celle qui a vu son aire la moins réduite. On a semé 147 mille hectares ce qui représente une chute de 18% par rapport à l'aire moyenne de la dernière décennie. Les 55 mille tonnes récoltés ne représentent cependant que 53% de la production moyenne de la dernière décennie et ceci à cause des faibles rendements par hectare. Ces derniers, en général, ne furent pas supérieurs à 372 kg, c'est-à-dire, moins 35% par rapport au rendement moyen de la dernière décennie.*

Orge — *C'est la culture qui, après le blé, a vu son aire la plus réduite. On a semé 63 mille hectares, ce qui représente moins 37% par rapport à l'aire moyenne de la dernière décennie et moins de la moitié (44%) de l'aire occupée l'année précédente. Il faut cependant signaler que l'année passée la culture de l'orge s'est étendue sur des terrains non appropriés pour la culture de céréales.*

La production d'orge, 34 mille tonnes, signifie 45% de la production moyenne de la dernière décennie ou 29% de la production obtenue l'année précédente. La production unitaire, 535 kg/ha, est de 30% inférieure à la moyenne de la dernière décennie, ou 34% inférieure à la production unitaire de l'année passée.

La Fève — *L'aire dédiée à ce légumineux, après avoir atteint un maximum en 1963 (76 mille hectares), a commencé à décroître pour se situer à l'heure actuelle à un niveau identique à il y a 20 ans (près de 40 mille hectares). En 1976/77, pour des motifs déjà mentionnés, l'aire de la fève a encore été réduite à 34 mille hectares ce qui signifie une chute de 28% par rapport à l'aire moyenne de la dernière décennie. La production, 13 mille tonnes, n'a pas atteint la moitié de la moyenne de la dernière décennie (45%) et fut exactement la moitié de la production de l'année précédente. Le rendement, 386 kg/ha, fut inférieur de près de 37% par rapport à l'année passée et par rapport au rendement moyen de la dernière décennie.*

Pois chiche — *On a semé 39 mille hectares, aire égale à celle de la fève. Elle fut aussi inférieure à l'aire maximum atteinte antérieurement (77 mille hectares en 1968).*

Par rapport à l'aire moyenne de la dernière décennie on a enregistré une chute de 20% et par rapport à l'aire de l'année passée une chute de 5%. La production fut de 11 mille tonnes ce qui représente moins 42% par rapport à la moyenne de la dernière décennie et moins 27% par rapport à l'année précédente.

Milho — Embora a época da sementeira não decorresse em condições tão desfavoráveis como em relação aos cereais de Inverno, também não foi possível ocupar com a cultura do milho a área habitual dos últimos anos. Os 343 milhares de hectares semeados representam uma quebra de 13% em relação à área média do último decénio, mas ficaram muito perto da área cultivada no ano anterior. A produção, 402 mil toneladas, ficou 22% aquém da média do último decénio, mas ultrapassou a do ano passado em 6%. O rendimento médio, 1172 kg por hectare, situou-se 10% abaixo do normal, mas superou o do ano anterior em 8%.

Feijão — Semearam-se 258 mil hectares, área inferior quer à média do último decénio (—20%), quer à do ano passado (—4%). A produção foi de 33 mil toneladas, quantidade ligeiramente superior à do ano passado, mas inferior 31% à média do último decénio. O rendimento médio, 126 kg por hectare, excedeu o do ano passado em 7%, mas ficou 14% aquém do rendimento médio do último decénio.

Batata — Com 125 mil hectares, a cultura de batata atingiu a área máxima de sempre, ultrapassando a média do último decénio em 13% e a do ano anterior em 8%.

A produção, estimada em 1172 milhares de toneladas, excedeu a produção média do último decénio em 5% e a do ano passado, que foi excepcionalmente fraca, em 28%. Terá sido a quinta maior produção registada até agora, a seguir às de 1951, 1957, 1967 e 1970. O rendimento médio, 9367 kg/ha, ficou 6% aquém do rendimento médio do último decénio, e excedeu o do ano passado em 18%.

Arroz — A cultura do arroz, muito reduzida no ano anterior como consequência da falta de água de rega, voltou a ocupar uma superfície muito próxima da habitual: 34 mil hectares. Esta área é 5% menor que a média do último decénio, e excede a do ano passado em 51%. Infelizmente, a falta de calor durante o Verão e o grande desenvolvimento de ervas infestantes deram origem a rendimentos modestos, o que explica o relativamente fraco volume da colheita. As 112 mil toneladas obtidas representam uma quebra de 26% em relação à produção média do último decénio, e um acréscimo de 16% em relação à colheita do ano passado. O rendimento médio, 3327 kg/ha, ficou 22% aquém do rendimento médio do último decénio e 24% aquém do obtido o ano passado.

Vinho — A produção de 1977, 5233 milhares de hectolitros, apresenta-se como a mais fraca colheita desde 1940, não indo muito além de metade quer da obtida o ano passado, quer da média do último decénio.

Mais — Bien que les ensemencements se soient passés dans des conditions moins défavorables que pour les céréales d'hiver, il n'a cependant pas été possible d'occuper l'aire habituellement consacrée à cette céréale au cours des dernières années. Les 343 hectares semés représentent une chute de 13% par rapport à l'aire moyenne de la dernière décennie. Cette aire est cependant très proche de celle cultivée l'année précédente. La production, 402 mille tonnes, est de 22% inférieure à la moyenne de la dernière décennie, mais dépasse celle de l'année passée de 6%. Le rendement moyen, 1172 kg/ha, est de 10% inférieur à la normale mais dépasse celui de l'année passée de 8%.

Le Haricot — On a semé 258 mille hectares, aire inférieure et à la moyenne de la dernière décennie (—20%) et à celle de l'année passée (—4%). La production fut de 33 mille tonnes, quantité légèrement supérieure à celle de l'année passée, mais inférieure de 31% par rapport à la moyenne de la dernière décennie. Le rendement moyen, 126 kg/ha, a dépassé celui de l'année passée de 7%, mais est de 14% inférieur au rendement moyen de la dernière décennie.

La Pomme de terre — Avec 125 mille hectares, la culture de la pomme de terre a atteint l'aire maximum. Elle dépasse la moyenne de la dernière décennie de 13% et celle de l'année précédente de 8%.

La production, estimée à 1172 mille tonnes, a dépassé la production moyenne de la dernière décennie de 5% et celle de l'année passée, qui fut particulièrement faible, de 28%. C'est la cinquième meilleure production enregistrée jusqu'à présent, les autres étant en 1951, 1957, 1967 et 1970. Le rendement moyen, 9367 kg/ha, est resté de 6% en-deçà du rendement moyen de la dernière décennie et il a dépassé celui de l'année passée de 18%.

Le Riz — La culture du riz, très réduite l'année passée à cause du manque d'eau d'irrigation, occupe à nouveau une aire très proche de l'aire habituelle: 34 mille hectares. Cette aire est de 5% inférieure par rapport à la moyenne de la dernière décennie et dépasse celle de l'année passée de 51%. Malheureusement, le manque de chaleur au cours de l'été et le grand développement des mauvaises herbes ont donné lieu à des rendements très modestes, ce qui explique le faible volume de la cueillette. Les 112 mille tonnes obtenues représentent une chute de 26% par rapport à la production moyenne de la dernière décennie et une hausse de 16% par rapport à la cueillette de l'année passée. Le rendement moyen, 3327 kg/ha est de 22% inférieur au rendement moyen de la dernière décennie et de 24% inférieur par rapport à l'année passée.

Vin — La production de 1977, 5233 mille hectolitres, est la plus faible production depuis 1940. Elle ne dépasse pas de beaucoup la moitié de la production de l'année passée et la moyenne de la dernière décennie.

de fraca em quantidade, a produção será de fraca qualidade devido à maturação incompleta das uvas e ao o chuvoso verificado durante as vindimas.

Azeite — Prevê-se para a colheita em curso uma produção de 313 milhares de hectolitros, o que representa quebra de 47% em relação à produção média do o decénio e de 20% em relação à colheita anterior. -se de uma das colheitas mais fracas das últimas décadas, precedida de outra que também foi bastante tida.

Laranja — Prevê-se para a colheita em curso cerca 17 mil toneladas, o que representa uma produção superior à do ano passado, mas cerca de 25% abaixo produção de ano normal. Com uma área estimada 3 mil hectares, o rendimento médio foi de 6670 kg/ha.

Maçã — Embora de boa qualidade, a produção foi inte fraca: 89 mil toneladas, isto é, menos 42% o ano passado e 74% abaixo de uma colheita normal. uma área de 34 mil hectares, o rendimento médio le 2650 kg/ha.

Pêra — Com uma área de 8 mil hectares, a produção e 41 mil toneladas: menos 36% que o ano passado, 6% menos que uma produção normal. O rendimento o estima-se em 5030 kg/ha.

Pêssego — Com a floração totalmente inutilizada algumas regiões, obteve-se uma colheita excepcionalmente fraca: cerca de 30 mil toneladas, menos 62% a colheita anterior, ou menos 80% que uma colheita ial. Com uma área de 12 mil hectares o rendimento sido de 2500 kg/ha.

En plus d'être peu en quantité, la production sera aussi de faible qualité à cause de la maturation incomplète des raisins et au temps pluvieux que l'on a constaté au cours des vendanges.

Huile d'olive — *On prévoit pour la cueillette en cours une production de 313 mille hectolitres ce qui représente une chute de 47% par rapport à la production moyenne de la dernière décennie et de 20% par rapport à la cueillette antérieure. Il s'agit d'une des plus faibles cueillettes des trois dernières décades, précédée d'une autre aussi très faible.*

Oranges — *On prévoit pour la cueillette en cours près de 117 mille tonnes, ce qui représente une production de 12% supérieure à celle de l'année passée mais de 25% inférieure à la production d'une année normale. Avec une aire estimée à 18 mille hectares, le rendement moyen fut de 6670 kg/ha.*

Pommes — *Bien que de bonne qualité, la production fut assez faible — 89 mille tonnes —, c'est-à-dire, moins 42% par rapport à l'année passée et moins 74% par rapport à une cueillette normale. Avec une aire de 34 mille hectares, le rendement moyen fut de 2650 kg/ha.*

Poires — *Avec une aire de 8 mille hectares, la production fut de 41 mille tonnes, c'est-à-dire, moins 36% par rapport à l'année passée ou moins 66% par rapport à une production normale. Le rendement moyen est estimé à 5030 kg/ha.*

Pêches — *Avec une floraison inutilisée en certaines régions, on a obtenu une cueillette exceptionnellement faible, près de 30 mille tonnes, c'est-à-dire, moins 62% par rapport à la cueillette précédente ou moins 80% par rapport à une cueillette normale. Avec une aire de 12 mille hectares, le rendement aura été de 2500 kg/ha.*

Produção das principais culturas, no Continente

Production des principales cultures, sur le Continent

1977

Produtos — Produits	Área semeada Superficie ensemencée		Produção Production		Rendimento por ha Rendement par ha			
	ha	%	1000 t	%	Kg/ha	%		
1	2	3	4	5	6	7		
Trigo — Blé . . .	Média no decénio — Moyenne dans les dix années	1967/76	488 056	100,0	612	100,0	1 254	100,0
		1976	531 805	109,0	688	112,1	1 290	102,9
		1977	280 430	57,5	196	32,0	699	55,7
Centelo — Seigle .	Média no decénio	1967/76	221 031	100,0	162	100,0	732	100,0
		1976	218 619	98,9	165	101,9	754	103,0
		1977	177 209	80,2	90	55,6	506	69,1
Aveia — Avoine .	Média no decénio	1967/76	178 579	100,0	103	100,0	575	100,0
		1976	215 241	120,5	127	123,3	589	102,4
		1977	146 886	82,3	55	53,4	372	64,7
Cevada — Orge . .	Média no decénio	1967/76	99 374	100,0	76	100,0	761	100,0
		1976	143 137	144,0	117	153,9	816	107,2
		1977	63 047	63,4	34	44,7	535	70,3
Fava — Fèves . . .	Média no decénio	1967/76	47 001	100,0	20	100,0	615	100,0
		1976	41 844	89,0	20	89,7	626	101,8
		1977	33 712	71,7	13	44,8	385	62,6
Grão-de-bico — Pois chiche . .	Média no decénio	1967/76	49 025	100,0	10	100,0	383	100,0
		1976	41 177	84,0	15	78,9	358	93,5
		1977	39 069	79,7	11	57,9	276	72,1
Milho — Maïs . . .	Média no decénio	1967/76	395 234	100,0	513	100,0	1 297	100,0
		1976	348 542	88,2	379	73,9	1 036	83,7
		1977	343 049	86,8	402	78,4	1 172	90,4
Feijão — Haricot .	Média no decénio	1967/76	324 202	100,0	48	100,0	147	100,0
		1976	269 956	83,3	32	66,7	118	80,3
		1977	251 836	79,5	33	68,8	126	85,7
Batata — Pommes de terre	Média no decénio	1967/76	110 953	100,0	1 112	100,0	10 022	100,0
		1976	116 124	104,7	918	82,6	7 906	78,9
		1977	125 098	112,7	1 172	105,4	9 367	93,5
Arroz — Riz	Média no decénio	1967/76	35 478	100,0	152	100,0	4 279	100,0
		1976	22 284	62,8	97	63,8	4 363	102,0
		1977	33 721	95,0	112	73,7	3 327	77,8
Vinho — Vin	Média no decénio	1967/76	×	×	(a) 10 085	100,0	×	×
		1976	×	×	(a) 9 253	91,8	×	×
		1977	×	×	(a) 5 233	51,9	×	×
Azeite — Huile d'olive (b)	Média no decénio	1967/76	×	×	(a) 594	100,0	×	×
		1976	×	×	(a) 391	65,8	×	×
		1977	×	×	(a) 313	52,7	×	×

Nota — Os dados de 1977 são provisórios — Note — Les données de 1977 sont provisoires.

(a) Unidade — Unité: 1000 hl.

(b) A produção de azeite é a da colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada no seguinte — La production de l'huile d'olive est celle de la récolte commencée dans l'année mentionnée et continuée au cours de la suivante.

3.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE DEZEMBRO — CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Décembre — Continent

Durante o mês de Dezembro alguns dias de bom tempo alternaram com largos períodos de chuvas, que em por vezes com grande intensidade, sobretudo durante as duas primeiras décadas, e cuja totalidade ficou largamente a média normal. As temperaturas médias do ar também foram consideravelmente superiores às normais do mês.

As quedas pluviométricas e as temperaturas amenas impediram a formação de geadas, tão frequentes nesta época.

As condições de tempo não puderam ser consideradas inteiramente favoráveis à agricultura pois que impediram a interromper frequentemente os trabalhos de campo, designadamente os referentes às sementeiras, colheita de azeitona e podas.

As sementeiras das culturas que agora vão iniciar o seu ciclo, foram prejudicadas pelo estado de encharcamento das terras o que não só dificultou ou impediu a execução, como também contribuiu para nascimentos irregulares.

As searas semeadas anteriormente mostram um bom desenvolvimento vegetativo, mas nota-se que a falta de frio não tem favorecido o afilhamento e que, em alguns locais, o excesso de água no solo tem provocado um desenvolvimento radicular imperfeito, evidenciado pelo amarelecimento da parte aérea das plantas.

As chuvas caídas, além de terem dificultado a colheita da azeitona, originaram a queda de muitos frutos. Devido à escassa produção verifica-se que em várias regiões os lagares já terminaram a sua laboração e que os outros não chegaram a iniciá-la. Calcula-se que a produção deste ano, em relação à campanha anterior e à média obtida nos últimos dez anos, será inferior em 20% e 44%, respectivamente. Verifica-se que as fundas são geralmente fracas e o azeite obtido apresenta um grau de acidez superior ao normal.

De um modo geral é satisfatório o aspecto vegetativo dos pomares de citrinos, que frequentemente apresentam boas produções, tanto em quantidade como em qualidade, embora por vezes se tenha observado a queda prematura de frutos devido a ataques de mildio. Prevê-se

Au cours du mois de décembre les jours de pluies ont alterné avec des jours de ciel dégagé. Les pluies ont parfois été très intenses surtout au cours des deux premières décades et la moyenne normale fut largement dépassée. Les températures moyennes de l'air furent aussi assez supérieures à la normale pour le mois.

Les chutes pluviométriques et les températures assez douces ont empêché la formation des gelées si fréquentes à cette époque.

Les conditions climatiques n'ont pas été totalement favorables à l'agriculture car elles ont très souvent obligé d'interrompre les travaux des champs et notamment les ensemencements, la cueillette des olives et la taille des vignes.

Les ensemencements des cultures qui initient leur cycle ont été préjudiciés par le fait que les terres étaient détrempées et donc l'ensemencement était difficile ou impossible. L'état du temps a aussi engendré des pousses irrégulières.

Les cultures semées antérieurement montrent un bon développement, mais on note que l'absence de froid n'a pas favorisé le bourgeonnement et que, en certains endroits, l'excès d'eau dans le sol a provoqué un développement très irrégulier des racines ce qui a entraîné le jaunissement de la partie de la plante se trouvant à l'air libre.

Les pluies qui sont tombées, en plus de perturber la cueillette des olives, ont provoqué la chute de nombreux fruits. Étant donné la faible production on a constaté qu'en plusieurs régions les pressoirs ne travaillent déjà plus et que certains n'ont même pas travaillé. On estime que la production de cette année par rapport à la campagne précédente et à la moyenne des dix dernières années sera inférieure de 20% et 44% respectivement. On constate que les cueillettes sont en général faibles et l'huile d'olive obtenue présente un degré d'acidité supérieur à la normale.

En général, l'aspect végétatif des vergers d'agrumes est bon et les productions sont bonnes, tant au point de vue qualitatif que quantitatif. On a cependant observé parfois des chutes prématurées de fruits et ceci à cause d'attaques de mildiou. On prévoit que la production d'oran-

que a produção de laranja seja superior à do ano passado em 12%, ficando, todavia, 25% abaixo da produção normal.

As culturas forrageiras bem como as pastagens naturais, encontrando condições favoráveis ao seu desenvolvimento, produziram abundantemente. Para as espécies pecuárias exploradas em regime de estabulação permanente, houve dificuldades na aquisição de rações preparadas, em virtude de escassearem nos mercados.

O estado sanitário dos gados é geralmente satisfatório, embora se tenha continuado a constatar a existência de alguns focos de peste suína africana.

As feiras e os mercados regionais foram regularmente abastecidos com os produtos próprios da época, não se tendo verificado oscilações sensíveis nos preços

ges sera de 12% supérieure à celle de l'année passée, mais elle sera cependant de 25% inférieure à la production normale.

Les cultures fourragères et les pâturages naturels, ayant rencontré des conditions favorables à leur développement, ont produit abondamment. Pour le bétail en régime permanent d'étable on a eu des difficultés à trouver des rations préparées, en vertu de leur rareté sur le marché.

L'état sanitaire du bétail est généralement satisfaisant, bien que l'on a encore constaté certains foyers de peste porcine africaine.

Les foires et les marchés régionaux ont été régulièrement approvisionnés en produits saisonniers. On n'a pas constaté de grandes oscillations de prix pour la géné-

ESTADO DAS CULTURAS PERMANENTES
État des cultures permanentes

Estado fundamental: (a) Base (100) ≡ Produção média do decénio 1967/76; (b) Base (100) ≡ Produção em 1976; (c) ≡ Produção normal 1977

État fondamental: (a) Base (100) ≡ Production moyenne dans les dix années 1967/76; (b) Base (100) ≡ Production en 1976; (c) ≡ Production normale 1977

Regiões agrícolas e distritos Régions agricoles et districts	Azeitona Olives		Laranja Oranges		Regiões agrícolas e distritos	Azeitona		Laranja	
	(a)	(b)	(c)	(b)		(a)	(b)	(c)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — Continent . . .	56	80	75	112	VIII — Castelo Branco . . .	18	20	36	35
I — Viana do Castelo . . .	x	x	x	x	IX — Leiria	10	17	57	84
Braga	18	30	94	100	Lisboa	15	131	60	102
II — Porto	x	x	x	x	X — Santarém	19	30	92	180
III — Vila Real	98	120	90	100	XI — Portalegre	x	x	x	x
Bragança	50	100	58	80	XII — Évora	95	130	116	100
IV — Aveiro	43	60	73	90	XIII — Setúbal	35	90	91	140
XVIII — Coimbra	2	2	117	140	XIV — Beja	92	180	79	110
V — Viseu (Norte)	92	110	93	140	XV — Faro	35	50	50	110
VI — Viseu (Sul)	3	3	65	95					
VII — Guarda	87	100	x	x					

x Resultado ignorado.

da generalidade dos produtos. No que diz respeito ao vinho, continuou-se a verificar a sua procura acompanhada da subida do respectivo preço. Pelo contrário, a batata continuou a ter dificuldades no seu escoamento, mantendo-se a sua cotação em nível relativamente baixo. No sector pecuário nota-se, no fim do mês, uma certa retracção na compra de gado de recria, especialmente bovino, devido à dificuldade na obtenção de palhas e concentrados. No que respeita ao gado suíno notaram-se dificuldades no seu escoamento, o que motivou o abaixamento do respectivo preço.

O estado do tempo foi um factor importante que impediu a utilização de toda a mão-de-obra disponível, durante o período considerado.

ralité des produits. En ce qui concerne le vin, on continue de constater une grande demande et une hausse des prix. Au contraire, la pomme de terre s'écoule encore difficilement et son prix se maintient assez bas. En ce qui concerne le bétail, on a constaté à la fin du mois un certain recul dans l'achat de bétail pour la reproduction et spécialement pour les bovins, étant donné la difficulté d'obtenir des concentrés. En ce qui concerne les porcs, on constate une certaine difficulté pour l'écoulement de ceux-ci ce qui a entraîné une baisse des prix.

Le temps est un des facteurs importants qui a empêché l'emploi de toute la main-d'oeuvre disponible au cours de la période considérée.

Climatologia

Climatologie

Observações	1976	1977												Observations	
	XII	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Norte do Tejo															
çã. ..	Total do mês	232,8	226,9	253,9	82,5	35,9	44,0	58,2	19,7	20,8	17,1	160,7	81,4	254,3	<i>Au Nord du «Tejo»</i> Total du mois } Écart de la normale } Précipitations moyennes
	Desvio da normal . .	+ 68,2	+ 76,8	+ 159,6	- 52,9	- 51,3	- 29,6	+ 17,8	+ 0,9	+ 8,1	- 31,6	+ 75,3	- 49,3	+ 89,7	
tura ..	Média do mês	8,9	7,2	9,1	10,9	12,9	13,2	15,4	18,2	18,3	20,2	15,1	10,5	10,4	Moyenne du mois } Écart de la normale } Température de l'air
	Desvio da normal . .	+ 1,8	+ 0,4	+ 1,0	+ 0,5	+ 0,3	- 1,3	- 3,1	- 3,1	- 3,2	+ 1,2	- 0,4	+ 0,5	+ 2,8	
Sul do Tejo															
çã. ..	Total do mês	123,7	122,0	127,5	14,4	7,9	4,6	25,2	10,5	0,4	12,6	100,8	49,7	183,4	<i>Au Sud du «Tejo»</i> Total du mois } Écart de la normale } Précipitations moyennes
	Desvio da normal . .	+ 44,3	+ 40,6	+ 65,7	- 70,8	- 46,4	- 30,8	+ 9,7	+ 6,3	- 1,4	- 14,9	+ 47,2	- 0,2	+ 103,0	
tura ..	Média do mês	11,5	10,2	11,8	13,0	15,1	16,0	17,9	20,8	21,2	22,2	17,4	13,2	13,1	Moyenne du mois } Écart de la normale } Température de l'air
	Desvio da normal . .	+ 1,4	+ 1,0	+ 1,1	+ 0,6	+ 0,4	- 0,5	- 2,6	- 1,9	- 2,0	+ 1,1	0,0	+ 0,3	+ 3,2	

rigem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — *suite*)

1977

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Novembro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares	101 450,2	1 951 080,3	9 145,8	252 561,4
07.01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	69 126,6	1 324 638,2	3 267,6	39 871,2
07.01.01.01 — Batata para semente	52 838,7	1 201 789,0	14,1	140,0
07.01.01.02 — Batata para consumo	15 479,9	114 213,9	2 135,8	20 566,5
07.02 — Produtos hortícolas congelados	3 425,8	83 076,0	1 015,3	18 331,2
07.02.00.01 — Ervilhas congeladas	3 343,3	80 573,3
07.03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc.	70,7	5 457,8	270,1	11 173,7
07.04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc.	69,7	7 062,7	1 572,7	125 229,0
07.05 — Legumes secos em grão	28 490,5	529 149,8	3 020,1	57 956,4
07.05.02 — Feijão	26 092,7	478 466,6	2 348,6	36 646,0
07.05.03 — Grão-de-bico	1 187,4	29 424,5	89,1	3 279,1
Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões	12 830,4	233 781,9	10 909,1	488 460,8
08.01 — Tâmaras, bananas, ananases, etc.	11 855,3	204 584,0	91,0	4 273,8
08.01.00.10 — Bananas frescas	10 850,9	160 399,0	1,0	16,4
08.02 — Citrinos frescos ou secos	344,2	4 211,3	101,0	975,8
08.03 — Figos frescos ou secos	785,9	15 148,5
08.04 — Uvas frescas ou em passa	303,0	13 467,5	2,3	214,1
08.05.00.04 — Amêndoa com casca	o	3,9	539,2	9 145,0
08.05.00.06 — Amêndoa em miolo	3 941,7	313 611,0
(08.05) 51 e 52 — Pinhões	359,4	69 103,8
08.08.00.02 — Bagas de sabugueiro	27,0	1 841,5
08.11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc.	310,9	10 356,5	109,5	2 878,2
Capítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias	11 846,8	1 913 608,4	134,3	13 123,5
09.01 — Café	10 932,6	1 837 508,3	53,2	6 664,2
09.02 — Chá	268,0	21 630,4	0,2	62,3
09.04 — Pimenta e pimentos	330,7	31 585,7	47,4	4 642,8
Capítulo 10.º — Cereais	1 937 589,3	8 849 465,2	52,6	606,7
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	368 343,1	1 716 771,9
10.02 — Centeio
10.03 — Cevada	14 795,9	79 811,9	14,3	193,3
10.04 — Aveia	4 525,1	17 381,0
10.05 — Milho	1 060 204,3	4 537 565,7	37,2	400,6
10.06 — Arroz	68 617,6	809 322,9	1,0	12,8
10.07.00.13 — Sorgo	419 060,5	1 644 485,7
Capítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc.	14 845,0	253 952,1	14 861,1	124 271,5
11.01 — Farinha de cereais	228,6	2 344,0	186,4	2 075,0
11.02 — Sémulas e cereais descorticados, etc.	9 684,9	157 234,6	88,0	697,1
12.01 — Sementes e frutos, oleaginosos, mesmo em pedaços	222 910,9	3 846 043,1	0,1	28,8
12.01.01.10 — De algodão
12.01.01.11 — De amendoim com casca	20 263,7	402 244,1
12.01.01.12 — De amendoim sem casca	57 224,1	1 109 569,0
12.01.01.14 — De coconote	4 433,5	45 580,5
12.01.01.18 — De copra	22 663,7	353 192,6
12.01.02.03 — De gergelím	0,1	9,7
12.01.05.01 — De soja	51 059,1	906 286,3
12.01.05.03 — De girassol	61 178,9	932 066,2
12.01.05.04 — De cártamo	5 757,0	90 675,8
12.01.05.05 — De grainha de uva
12.06 — Lúpulo	49,4	10 143,5	57,3	5 473,5
12.08.00.04 — Germe de alfarroba farinado	338,7	2 585,2
12.08.00.19 — Carochos de frutos e produtos vegetais, n. e.	6,7	213,7	41,3	406,0
15.01 — Gorduras de suínos e aves	130,5	5 305,8	744,7	14 380,5
15.02.01 — Sebo para usos alimentares	80,0	2 341,5	13,0	329,5
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	0,1	18,5
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2º	1,1	5,7	537,1	40 980,6
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2º até 4º	65,9	3 323,3	1 307,7	120 355,1
15.07.03 — Azeite para refinação depois de previamente desnaturado
15.07.04 — Óleo de palma em bruto	16 798,8	302 956,1	165,9	2 657,0
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto	o	2,0	4 590,6	79 556,6
15.07.08 — Óleo de coco (copra) purificado ou refinado para uso alimentar	o	4,7
15.07.10 — Óleo de amendoim	16,7	494,9	31,7	1 233,4
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	228,3	6 332,2	123,9	4 556,8
15.07.13.03 — Óleo de girassol	205,4	5 416,1
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	502,3	23 905,5
15.13 — Margarinas e imitações de banha	6,6	479,5	938,1	34 120,2
Capítulo 16.º — Preparados de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos	1 026,5	49 349,9	34 778,7	2 015 408,1
16.01 — Chouriços, salsichas, etc.	20,7	1 145,9	376,4	27 745,2
(16.03.00) 01 e 09 — Extractos de carne de baleia e n. e.	17,6	4 140,3
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva	32,9	1 933,6	67,4	4 685,5
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitaria	298 109,4	2 400 693,6	35 678,3	328 649,5
17.01 — Açúcar	249 536,4	2 230 842,4	35 554,6	324 338,3
17.02 — Açúcar não especificado, etc.	1 355,5	45 395,8	49,0	846,5
17.03 — Melaço mesmo descorado	47 067,8	112 793,9
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau	143,9	11 436,7	65,8	3 068,9
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados	2 653,9	321 420,1	22,3	2 382,2
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	1 067,0	104 290,0	o	..
18.04 — Manteiga de cacau	16,0	3 289,0	..	3,0
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	135,7	12 478,8	22,3	2 369,2
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pasteleria	1 022,5	47 372,9	1 069,3	30 941,7
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc.	261,7	21 851,7	321,1	13 886,3
19.03 — Massas alimentícias	272,9	6 220,6	484,0	6 643,5
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	148,8	6 674,4
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria	109,3	4 596,2	0,3	8,2
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	72,3	4 607,5	263,2	10 362,3

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas
Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Novembro de 1977

Novembre 1977

Distritos <i>Districts</i>	Homens — <i>Hommes</i>						
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Fabrico de aguardente <i>Fabrication d'eau-de-vie</i>	Fabrico de azeite <i>Fabrication d'huile d'olive</i>		Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>
			Mestre <i>Maîtres</i>	Outros <i>Autres</i>			
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — <i>Continent</i>							
Aveiro	190,00	x	x	x	190,00	x	x
Beja	190,00	x	200,00	200,00	190,00	x	x
Braga	x	x	x	x	x	130,00	130,00
Bragança	215,00	x	x	x	215,00	x	300,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	180,00	x	x
Faro	x	x	270,00	245,00	x	x	240,00
Guarda	250,00	210,00	x	x	x	250,00	x
Leiria	223,00	196,00	250,00	250,00	196,00	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	300,00	300,00
Portalegre	x	x	x	x	187,50	x	x
Porto	180,00	x	x	x	x	x	225,00
Santarém	x	180,00	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	300,00	260,00	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	170,00
Viseu	297,50	193,33	x	x	x	x	x
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	150,00	155,50	x	x	150,00	x	150,00
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	160,00	x	x	x	200,00	170,00	x
Homens							
Distritos	Trabalhos de estufa (Açores) <i>Travaux de serre</i>	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phytosanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>				Tratamentos fitossanitários
			Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos	
9	10	11	12	13	14	15	16
Continente							
Aveiro	—	x	210,00	90,00	145,00	x	x
Beja	—	200,00	185,00	150,00	x	x	130,00
Braga	—	x	x	x	x	x	x
Bragança	—	x	220,00	165,00	120,00	90,00	x
Castelo Branco	—	x	190,00	x	120,00	x	x
Coimbra	—	257,00	248,80	180,00	162,00	120,00	170,00
Évora	—	190,00	183,33	140,00	140,00	115,00	160,00
Faro	—	225,00	200,00	150,00	120,00	100,00	x
Guarda	—	250,00	194,16	131,25	120,83	x	x
Leiria	—	x	198,00	158,00	158,00	88,00	x
Lisboa	—	x	x	185,00	x	x	x
Portalegre	—	200,00	185,00	125,00	125,00	87,50	130,00
Porto	—	225,00	186,25	x	146,25	x	145,00
Santarém	—	290,00	230,00	155,00	162,66	x	x
Setúbal	—	x	296,00	218,00	218,00	178,00	x
Viana do Castelo	—	x	203,33	x	163,33	x	x
Vila Real	—	x	215,00	160,00	148,75	125,00	x
Viseu	—	300,00	215,83	141,66	185,00	x	x
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	150,00	176,55	86,55	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	191,00	130,00	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	250,00	x	200,00	150,00	x	x	x
Madeira — Funchal	—	170,00	177,00	109,00	122,33	91,00	x

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation, quand celle-ci fait partie du contrat.

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Setores de trabalho rural e sexos <i>Secteurs de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Mai <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — <i>Hommes</i>	1975	147,8	148,2	151,3	154,1	155,5	158,6	157,6	160,2	160,1	161,1	157,8	162,0
	1976	169,1	169,5	172,0	174,9	180,9	182,4	176,9	176,9	181,2	178,0	191,7	192,8
	1977	185,0	190,4	200,7	202,4	204,9	205,7	203,9	208,0	213,1	212,9	216,8	
Mulheres — <i>Femmes</i>	1975	96,4	98,9	100,2	102,8	104,9	106,7	107,0	107,2	107,4	108,5	110,3	111,8
	1976	112,7	112,8	112,5	115,2	118,4	122,6	120,3	121,6	120,1	122,4	126,4	128,3
	1977	126,1	131,1	139,1	138,2	140,5	143,4	143,5	147,2	145,8	148,6	152,2	
Trabalhos em curso na época de formação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1975	166,0	168,7	172,4	171,4	168,8	180,4	184,1	178,6	172,7	169,4	179,7	194,5
	1976	209,0	202,3	205,9	195,3	205,3	202,9	207,0	211,0	207,0	206,5	204,3	216,8
	1977	209,4	221,8	236,5	222,7	232,0	228,7	244,1	242,9	242,8	240,2	229,5	

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Setores de trabalho rural e sexos <i>Secteurs de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Mai <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — <i>Hommes</i>	1975	275,8	276,5	282,3	287,5	290,1	295,9	294,0	298,9	298,7	300,6	294,4	302,2
	1976	315,5	316,2	320,9	326,3	337,5	340,3	330,0	330,0	338,1	332,1	357,7	359,7
	1977	345,1	355,2	374,4	377,6	382,3	383,8	380,4	388,1	397,6	397,2	404,5	
Mulheres — <i>Femmes</i>	1975	305,1	313,0	317,1	325,3	332,0	337,7	338,6	339,2	334,9	343,4	349,1	353,8
	1976	356,6	357,0	356,0	304,5	374,6	388,0	380,7	384,8	380,1	387,3	400,0	406,0
	1977	399,0	414,9	440,2	437,3	444,6	453,8	454,1	465,8	461,4	470,3	481,7	
Trabalhos em curso na época de formação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1975	271,2	275,7	281,7	280,1	275,8	294,8	300,8	291,8	276,8	276,8	293,6	317,8
	1976	341,5	330,6	341,3	319,1	335,5	331,5	338,2	344,8	338,2	337,4	333,8	354,3
	1977	342,1	362,4	386,4	363,9	379,1	373,7	398,9	396,9	396,7	392,5	375,0	

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas são obtidos através de uma média aritmética dos salários médios distritais da população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética dos salários médios distritais da população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensal (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.*

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Novembro de 1977

Novembre 1977

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles											
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agião <i>Crésson</i>	Alface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou					Ervilha verde <i>Petits pois verts</i>
							Flor <i>Fleur</i>	Galega <i>Cavalier</i>	Lom- barda <i>Lombard</i>	Penca <i>«Penca»</i>	Repolho <i>Pommé</i>	
ESC/kg	ESC/ /molho —botte	ESC/ /unidade —unité	ESC/kg									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — Continent												
Aveiro	×	×	×	30,00	16,00	15,00	×	5,00	8,00	8,00	8,00	×
Beja	×	8,00	6,00	60,00	12,33	18,00	11,66	×	8,00	×	5,33	×
Braga	×	×	×	53,75	11,00	6,25	×	2,00	×	3,50	7,50	×
Bragança	×	×	×	40,00	10,00	×	6,00	2,00	5,00	5,00	5,00	×
Castelo Branco	×	7,00	2,75	40,00	12,50	14,00	×	×	10,00	×	10,00	×
Coimbra	×	7,50	4,66	60,00	15,20	9,66	×	7,75	9,00	7,65	10,25	×
Évora	2,50	6,75	4,00	52,50	17,50	13,50	8,50	8,00	8,50	8,00	9,66	×
Faro	6,50	5,00	7,75	65,00	14,50	10,00	8,00	×	5,50	×	5,50	27,50
Guarda	×	3,50	3,50	48,33	9,50	16,25	×	4,00	8,00	5,75	5,00	×
Leiria	×	5,00	5,00	45,00	12,00	8,00	13,00	×	13,00	×	10,00	×
Lisboa	×	5,00	4,00	40,00	9,50	7,50	10,00	7,50	8,00	7,50	10,00	×
Portalegre	5,00	5,00	4,33	42,50	13,50	13,50	10,00	7,00	6,00	6,00	6,00	×
Porto	2,00	10,00	2,50	50,00	12,25	12,62	×	×	×	5,83	12,50	×
Santarém	2,00	×	×	×	20,00	16,00	×	×	9,00	3,50	×	×
Setúbal	7,50	12,50	×	40,00	×	15,00	×	×	12,50	×	×	×
Viana do Castelo	2,00	×	×	×	13,75	7,50	×	×	×	×	×	×
Vila Real	1,80	3,50	4,00	42,50	13,33	13,75	×	2,00	5,00	3,00	12,50	×
Viseu	×	×	×	×	13,75	20,00	×	×	6,00	5,75	×	×
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	7,50	100,00	15,00	15,00	×	8,00	×	×	8,00	×
Horta (Faial)	8,00	3,50	4,00	71,67	20,00	17,50	10,00	×	×	×	16,00	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	4,00	3,00	3,00	72,50	16,00	6,00	×	×	×	3,25	5,25	×
Madeira — Funchal	4,00	×	6,00	80,00	14,00	8,40	30,00	2,50	12,00	×	9,38	×
Produtos hortícolas (continuação — suite)												Tubérculos, legumes secos e raízes — Tubercules, légumes secs et racines
Distritos	Espinafre <i>Épinard</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelhos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Pepino <i>Concombre</i>	Pimento <i>Poivron</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata- doce <i>Patate</i>	Ervilha <i>Pois</i>
	ESC/ /molho	ESC/kg	ESC/molho			ESC/kg		ESC/ /molho	ESC/kg			
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Continente												
Aveiro	×	15,00	×	5,00	7,50	×	×	×	×	5,88	×	×
Beja	9,00	25,00	×	6,66	8,75	×	18,00	7,50	×	6,00	9,50	×
Braga	×	×	×	3,00	4,00	×	×	×	×	5,25	×	×
Bragança	×	×	×	×	×	×	×	×	×	5,12	×	18,99
Castelo Branco	×	16,00	×	8,50	5,00	×	×	×	×	6,00	×	×
Coimbra	×	22,75	7,50	9,75	5,50	×	×	5,00	8,00	4,94	×	×
Évora	10,00	×	×	5,50	7,00	×	12,00	×	×	6,00	8,00	×
Faro	4,50	29,00	7,50	5,50	×	×	15,00	5,00	×	×	9,00	×
Guarda	×	15,00	×	×	×	×	×	×	×	4,75	×	×
Leiria	8,00	20,00	×	×	7,75	×	13,00	5,00	10,00	5,75	×	18,99
Lisboa	×	×	×	7,50	7,50	×	×	5,00	×	4,60	7,50	25,32
Portalegre	4,83	16,00	×	4,16	11,50	9,00	11,00	2,50	7,00	5,23	×	×
Porto	×	×	6,00	2,50	6,50	×	×	×	×	5,55	×	×
Santarém	5,00	×	×	5,00	8,50	×	×	3,50	×	5,75	×	×
Setúbal	20,00	×	×	×	×	×	×	×	×	6,00	×	×
Viana do Castelo	×	×	×	7,50	10,00	×	×	×	×	6,25	×	×
Vila Real	×	×	×	2,00	2,00	×	×	×	×	5,33	×	×
Viseu	×	×	×	×	6,00	×	×	×	×	4,44	×	×
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	3,50	×	12,00	×	×	5,00	8,00	×
Horta (Faial)	2,00	×	2,00	2,00	2,00	×	×	2,00	20,00	7,50	10,25	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	3,00	3,00	×	×	4,00	×	4,25	7,00	25,32
Madeira — Funchal	3,00	20,00	10,00	5,00	8,67	×	30,00	4,00	17,33	6,42	7,21	×

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação — *suite*)

Novembro de 1977

Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação — <i>suite</i>)														
Distritos	Fava <i>Fèves</i>	Fava ratinha <i>Fêveroles</i>	Feijão — <i>Haricots</i>				Grão-de- -bico <i>Pois chiche</i>	Grão da gramicha <i>«Grão da gramicha»</i>	Grão preto <i>Pois chiche noir</i>	Inhame <i>Igname</i>	Tremo- cilha <i>«Tremo- cilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>	ESC/kg	
			Branco <i>Blanc</i>	Catarino <i>«Catarino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Manteiga <i>«Manteiga»</i>							Vermelho <i>Rouge</i>	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Continente														
ro	x	x	50,00	x	x	52,63	x	x	x	—	x	x	x	
a	x	x	x	46,05	x	52,63	x	45,89	x	—	x	x	x	
ança	x	x	x	39,47	39,47	x	39,47	x	x	—	x	x	15,50	
elo Branco	15,38	x	42,76	x	x	x	x	35,71	x	—	x	x	10,00	
	x	x	51,32	42,76	35,53	51,32	39,47	48,70	x	—	x	x	x	
mbra	21,54	x	49,12	46,05	44,41	52,63	46,05	46,54	x	x	—	x	15,00	
a	x	x	46,05	44,08	36,12	49,34	46,05	40,91	x	x	—	x	x	
o	x	x	x	46,05	x	x	x	38,96	x	x	—	x	x	
rda	x	x	49,34	49,34	42,76	49,34	x	x	x	x	—	x	x	
ia	23,08	16,25	x	x	x	x	x	x	x	—	—	x	12,00	
oa	24,62	x	42,76	42,76	39,47	46,05	39,47	x	x	—	—	x	x	
alegre	30,77	x	46,71	43,62	38,32	46,93	44,30	37,34	22,50	34,62	—	13,00	13,00	
o	x	x	45,17	44,41	43,64	49,34	41,89	x	x	—	—	x	20,00	
tarém	x	x	x	39,47	x	x	x	46,75	x	x	—	10,00	12,00	
ibal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	x	x	
na do Castelo	15,38	x	x	46,05	x	x	39,47	x	x	x	—	x	16,00	
Real	x	x	41,67	39,03	39,47	49,34	32,16	x	x	x	—	x	15,00	
u	x	x	44,96	46,05	42,76	49,34	44,41	x	x	x	—	x	15,00	
Açores														
ra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
ta (Faial)	x	x	52,63	x	x	52,63	50,99	x	x	x	20,00	x	18,00	
ta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00	x	x	
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	38,16	x	x	x	x	x	x	x	

Distritos	Produtos para a indústria <i>Produits pour l'industrie</i>				Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>						
	Azeitona — <i>Olives</i>		Figo para álcool <i>Figue pour l'alcool</i>	Uva <i>Raisin</i>	Abacate <i>Avocat</i>	Ananás <i>Ananas</i>	Anona <i>«Anona»</i>	Bananas — <i>Bananes</i>		Castanha <i>Chataigne</i>	Figo <i>Figues</i>
	Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Para conserva <i>Pour la conserve</i>						Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>		
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Continente											
iro	x	x	x	x	—	—	—	—	—	x	x
l	9,00	16,00	x	x	—	—	—	—	—	x	20,00
ga	x	x	x	x	—	—	—	—	—	x	x
gança	x	15,00	x	x	—	—	—	—	—	11,33	x
telo Branco	12,00	22,00	5,33	x	—	—	—	—	—	20,00	x
mbra	x	x	x	10,00	—	—	—	—	—	21,50	x
ra	10,50	15,00	x	x	—	—	—	—	—	x	x
o	x	x	6,00	x	—	—	—	—	—	x	x
irda	x	20,00	x	x	—	—	—	—	—	17,50	x
ia	x	x	x	x	—	—	—	—	—	21,00	10,00
oa	x	x	x	x	—	—	—	—	—	x	x
talegre	10,00	16,00	4,90	x	—	—	—	—	—	19,00	x
to	x	x	x	x	—	—	—	—	—	x	x
tarém	x	x	6,50	x	—	—	—	—	—	x	15,00
ibal	x	x	x	x	—	—	—	—	—	x	x
na do Castelo	x	x	x	x	—	—	—	—	—	10,00	x
Real	x	x	x	x	—	—	—	—	—	x	25,00
u	x	x	x	11,00	—	—	—	—	—	19,16	x
Açores											
ra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	30,00	x	x
ta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	24,00	x	x	x
ta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	38,00	x	x	18,00	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	17,50	x	40,00	12,94	12,50	20,00	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Novembro de 1977

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)												
	Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citrons</i>	Maçã <i>Pommes</i>	Manga <i>«Manga»</i>	Mara- cujá <i>«Mara- cujá»</i>	Mar- melo <i>Coïng</i>	Pêra <i>Poïres</i>	Romã <i>Grenades</i>	Tãgera <i>Tange- rines</i>	Tangerina <i>Mandarines</i>	Uva de mesa <i>Raisins de table</i>		
	ESC/kg												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Continente — Continent													
Aveiro	×	17,50	17,00	—	—	×	×	×	×	×	×		
Beja	12,50	×	×	—	—	×	20,00	×	×	×	×		
Braga	8,00	10,00	10,00	—	—	×	15,00	×	×	9,00	×		
Bragança	×	×	10,00	—	—	×	15,00	×	×	×	×		
Castelo Branco	×	×	10,00	—	—	×	21,50	×	18,00	×	25,00		
Coimbra	12,00	18,75	11,50	—	—	12,50	12,50	×	×	11,00	×		
Évora	12,00	×	×	—	—	×	20,00	×	12,00	12,00	×		
Faro	13,00	15,50	×	—	—	×	×	15,00	15,00	17,50	×		
Guarda	×	×	8,33	—	—	×	11,50	×	×	×	15,00		
Leiria	×	16,00	8,00	—	—	×	10,00	×	×	×	×		
Lisboa	15,00	12,50	16,00	—	—	×	×	×	×	14,00	×		
Portalegre	19,00	23,33	19,00	—	—	7,00	19,00	7,00	9,00	8,00	15,00		
Porto	18,00	23,33	11,25	—	—	×	15,00	×	×	×	×		
Santarém	15,00	14,33	15,00	—	—	×	17,50	×	11,33	15,00	×		
Setúbal	12,00	15,00	10,00	—	—	×	×	×	×	×	×		
Viana do Castelo	×	15,00	×	—	—	×	×	×	×	×	×		
Vila Real	×	×	11,66	—	—	×	10,00	×	×	×	×		
Viseu	18,00	×	15,50	—	—	×	21,50	×	×	×	×		
Açores													
Angra do Heroísmo (Terceira)	15,00	25,00	20,00	×	×	×	×	×	×	×	×		
Horta (Faial)	10,00	25,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Ponta Delgada (S. Miguel)	10,00	20,00	×	×	×	×	×	×	×	15,00	×		
Madeira — Funchal	20,25	26,25	22,00	40,00	40,00	×	20,00	×	30,00	×	×		
Frutas secas e secadas <i>Fruits secs et séchés</i>													
Distritos	Alfarroba (inteira) <i>Caroube (entière)</i>	Amêndoa — <i>Amande</i>		Figo seco (para con- sumo) <i>Figue sèche (pour la consom- mation)</i>	Noz <i>Noix</i>	Cereais — <i>Céréales</i>					Trigo <i>Blé</i>		
		Em casca <i>Entière</i>	Miolo <i>Décortiq- uée</i>			Alpista <i>Alpiste</i>	Arroz (em casca) <i>Riz (paddy)</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>		Milho — <i>Maïs</i>	
												Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>
ESC/arroba											ESC/kg		
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Continente													
Aveiro	×	×	×	×	×	×	7,99	×	×	×	6,33	6,15	6,05
Beja	×	300,00	×	×	×	×	6,57	10,50	×	9,16	×	×	6,05
Braga	×	×	×	×	×	×	6,57	10,00	5,75	×	6,50	6,00	6,05
Bragança	×	300,00	1300,00	×	1400,00	×	6,57	6,00	5,00	5,50	6,00	6,00	6,05
Castelo Branco	×	×	×	×	×	×	6,57	×	5,50	×	6,50	7,00	6,05
Coimbra	×	×	×	×	1500,00	×	7,99	5,00	5,60	7,00	6,91	6,13	6,05
Évora	×	×	×	×	×	×	6,57	9,00	9,00	7,50	×	×	6,05
Faro	74,00	290,00	1500,00	250,00	×	×	6,57	×	×	×	×	×	6,05
Guarda	×	×	×	×	×	×	6,57	×	5,50	6,00	×	×	6,05
Leiria	×	×	×	×	×	×	7,99	10,50	×	6,00	6,50	6,00	6,05
Lisboa	×	×	×	×	×	×	6,57	9,00	×	5,00	6,00	7,00	6,05
Portalegre	×	×	×	×	750,00	×	6,57	11,00	5,21	7,50	8,37	6,50	6,05
Porto	×	×	×	×	×	×	6,57	10,00	6,66	10,00	7,00	6,37	6,05
Santarém	×	×	×	×	×	30,00	6,57	8,00	×	6,00	6,00	6,00	6,05
Setúbal	×	×	×	×	×	×	6,57	10,00	×	10,00	7,50	×	6,05
Viana do Castelo	×	×	×	×	1275,00	×	6,57	×	×	×	6,00	6,00	6,05
Vila Real	×	×	×	×	×	×	6,57	×	5,12	5,50	6,87	6,75	6,05
Viseu	×	×	×	×	1500,00	41,00	6,57	7,00	6,66	6,00	6,53	6,25	6,05
Açores													
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	6,50	8,00	8,00	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	6,40	×
Madeira — Funchal	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	7,00	×

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Novembro de 1977

Distritos	Forragens — Fourrages							Azeite Huile d'olives	Vinho e aguardente Vin et eau-de-vie				
	Erva Herbe	Feno Foin	Luzerna Luzerna	Palha — Paille					Vinho — Vin		Aguardente Eau-de-vie		
				de arroz de riz	de centeio de seigle	de milho (bandeira) de mats	de trigo de blé		Branco Blanc	Tinto Rouge	de bagaço de marc	vinica de vin	
	ESC/kg								ESC/l				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Continente — Continent													
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	11,25	10,75	50,00	x	
Algarve	x	x	x	x	x	x	x	58,50	x	x	x	x	
Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	17,25	13,50	57,50	70,00	
Ilha do Branco	x	2,25	x	x	1,75	x	2,00	62,50	15,00	13,66	41,66	60,00	
Madeira	x	x	x	x	2,50	x	3,50	x	16,00	16,00	40,00	x	
Beira	x	x	x	3,00	x	x	3,50	65,00	14,00	13,83	52,40	60,00	
Alentejo	0,40	3,00	0,50	x	x	x	x	55,00	15,00	15,00	x	x	
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	4,00	x	16,00	x	40,00	
Alentejo	x	x	x	x	1,00	x	1,00	70,00	12,50	11,25	56,66	x	
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	18,00	18,00	70,00	x	
Alentejo	x	3,50	x	x	x	x	3,50	x	12,00	12,25	40,00	70,00	
Alentejo	x	3,50	x	x	2,80	4,00	2,83	65,00	18,00	18,00	50,00	x	
Alentejo	x	x	x	x	x	x	5,00	75,00	17,00	13,75	55,00	x	
Alentejo	x	4,00	x	x	x	x	3,00	61,75	9,75	10,50	32,50	x	
Alentejo	x	3,00	x	x	x	x	3,00	x	18,00	18,00	75,00	x	
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	12,33	11,25	36,25	x	
Alentejo	x	2,00	x	x	3,25	x	1,50	x	13,50	13,00	46,66	50,00	
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	68,80	15,00	14,00	57,50	80,00	
Açores													
Ilha do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	3,00	3,00	x	15,50	10,50	50,00	60,00	
Ilha do Faial	x	4,00	x	x	x	x	x	x	35,00	15,00	x	80,00	
Ilha da Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	2,00	1,00	x	x	18,00	x	40,00	
Madeira — Funchal	x	4,00	x	x	x	x	x	x	45,00	22,25	x	x	

Distritos	Produtos florestais — Produits forestiers								
	Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'oeuvre avant abatage								
	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châta- gnier	Choupo Peuplier	Criptoméria Cryptomé- ria	Eucalipto Eucalyptus	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin	
								Bravo Maritime	Manso Pignon
ESC/m³									
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente									
Continente	x	x	x	x	x	400,00	x	500,00	x
Algarve	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores	x	650,00	1833,33	816,66	x	700,00	733,33	666,66	x
Ilha do Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira	400,00	400,00	x	550,00	x	633,33	900,00	800,00	600,00
Beira	x	x	x	350,00	x	200,00	350,00	330,00	330,00
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alentejo	x	x	x	x	x	350,00	x	350,00	x
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alentejo	300,00	400,00	x	300,00	300,00	457,50	300,00	725,00	533,33
Alentejo	x	x	x	700,00	x	600,00	700,00	650,00	550,00
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alentejo	x	600,00	4000,00	400,00	x	525,00	x	400,00	x
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alentejo	x	x	3800,00	x	x	x	x	x	x
Açores									
Ilha do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ilha do Faial	1000,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Ilha da Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	450,00	900,00	900,00	x	x	180,00	x	500,00	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Novembro de 1977

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)									
	Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados <i>Bois pour la pâte et taillis</i>				Estacas e varas <i>Perches et tuteurs</i>	
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca «Falca» (a)	Virgem <i>Vierge</i>	Castanho <i>De châtaignier</i>	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Estaca — Perche	
									de castanho <i>de châtaignier</i>	de urze <i>de bruyère</i>
ESC/arroba				ESC/st				ESC/Unidade		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	200,00	x	100,00	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	150,00	82,58	140,00	50,00	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	240,00	240,00	x	x	x	x
Évora	100,00	22,00	x	50,00	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	300,00	200,00	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	250,00	20,00	x	35,00	x	x	330,00	350,00	x	x
Porto	x	x	x	x	300,00	300,00	416,66	375,00	x	x
Santarém	x	x	x	x	400,00	450,00	500,00	350,00	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	280,00	260,00	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	700,00	50,00	35,00

Distritos	Produtos florestais (continuação)									
	Estacas e varas (continuação — suite)		Outros produtos — <i>Autres produits</i>							
	Vara <i>Tuteur</i>		Bolota <i>Gland</i>	Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinho e sobro <i>Charbon d'yeuse et chêne- liège</i>	Carvão de pinho <i>Charbon de pin</i>	Lenha <i>Bois de chauffage</i>		Resina de pinheiro <i>Résine de pin</i>	Semente de eucalipto <i>Grains d'eucalyptus</i>
	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	Vara de pinho <i>Tuteur de pin</i>					de azinho e sobro <i>d'yeuse et chêne- liège</i>	de pinho <i>de pin</i>		
ESC/Unidade		ESC/kg	ESC/ cento	ESC/t				Bica <i>Godet</i>	ESC/kg	
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Continente										
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	x	3000,00	x	433,33	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	1,50	x	x	x	300,00	400,00	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	400,00	10,66	x
Évora	x	x	x	x	3500,00	4000,00	200,00	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	75,00	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	575,00	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	6000,00	x	516,66	10,00	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	300,00	200,00	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	6,00	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	693,33	11,66	15,00
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	9,00	8,00	x	50,00	x	x	x	666,00	x	x

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille.*

8. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

embro — Novembre

Unidade — Unité = ESC/kg

Produtos Produits	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
	Arroz (em casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Maïs	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- -bico Pois chiche		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
.....	6,82	3,37	4,19	3,92	5,33	4,94	6,74	10,14	36,83	24,44	49,25	8,11
.....	6,82	9,66	5,60	7,60	6,40	6,05	5,30	25,14	44,68	43,54	55,20	13,21

Produtos	Frutas — Fruits											
	Amêndoa Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cérises	Figo Figs	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Rasins de table
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
5	11,29	6,27	—	3,72	9,96	12,11	5,90	40,30	7,90	—	9,85	11,88
7	19,60	14,41	—	15,38	13,22	15,36	11,71	95,83	14,45	—	14,35	15,00

n) Unidade — Esc/l.

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Mai Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
em vegetal — conjunto — D'ori- végétale — ensemble	1976	238,2	239,8	241,7	248,5	238,7	239,5	238,2	241,2	243,1	244,7	250,3	264,4
	1977	275,4	283,5	300,8	323,7	321,7	* 328,3	319,6	312,4	311,3	* 315,8	327,0	
ação humana — conjunto — Ali- tation humaine	1976	240,0	241,4	243,6	250,3	240,7	241,4	239,9	242,9	244,9	246,3	251,8	266,4
	1977	277,0	285,0	302,4	325,4	322,8	* 329,8	319,6	309,4	306,2	* 310,1	321,8	
cais — conjunto — Céréales ..	1976	175,7	177,1	177,8	176,6	174,9	172,2	170,7	174,8	174,3	176,9	178,1	181,7
	1977	184,9	185,0	187,3	188,1	189,3	207,0	208,5	207,8	208,8	* 210,5	212,5	
veis — conjunto — Panifiables ..	1976	178,6	180,4	181,6	175,4	173,5	170,4	168,6	173,3	172,8	173,5	174,9	179,0
	1977	182,7	182,8	185,5	186,8	187,8	208,1	209,9	209,1	210,2	* 212,2	214,5	
go — Blé	1976	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8
	1977	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4
nteio — Seigle	1976	166,7	163,5	158,1	162,0	156,2	159,9	165,2	159,8	160,2	161,2	160,6	164,4
	1977	165,2	178,4	173,1	173,2	172,9	177,9	182,6	187,2	193,2	200,6	214,9	
lho — Maïs	1976	218,3	223,3	226,9	220,7	217,1	207,0	200,3	215,4	213,7	215,4	219,8	230,1
	1977	240,6	236,5	246,1	249,6	252,6	257,3	260,9	257,2	258,5	261,9	263,8	
- Riz	1976	179,9	181,1	181,6	184,6	184,6	184,6	184,6	184,6	184,6	199,4	199,4	199,4
	1977	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4
is — conjunto — Légumes	1976	380,0	402,7	392,0	415,0	410,2	401,8	422,7	441,8	496,9	481,9	492,3	542,0
	1977	526,1	554,6	568,1	596,0	608,5	622,9	611,0	634,3	611,3	665,0	663,5	
ijão — Haricots	1976	413,7	420,9	401,5	423,2	412,2	403,3	425,7	449,1	504,1	487,6	494,5	553,5
	1977	506,6	548,6	547,7	583,8	587,4	606,4	569,0	632,4	596,7	618,6	599,9	

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
(Continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i>	1976	348,2	345,1	361,9	389,2	403,9	397,0	413,0	418,7	472,4	463,7	485,5	505,5
	1977	588,0	573,8	632,6	634,5	675,6	675,1	744,2	640,3	657,5	812,0	865,1	
Batata — <i>Pommes de terre</i>	1976	600,9	557,5	564,2	613,1	550,4	482,6	487,1	503,1	553,4	555,2	565,5	625,0
	1977	653,3	703,1	751,0	927,4	840,4	688,6	562,5	512,3	466,5	467,8	444,1	
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	1976	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	344,8
	1977	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	
Vinho — <i>Vin</i>	1976	154,7	171,4	177,5	170,6	165,0	187,9	196,2	190,7	181,9	197,0	205,7	194,1
	1977	211,1	208,9	229,7	219,5	226,6	219,1	229,6	235,9	263,4	271,1	335,1	
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1976	152,8	155,8	147,7	166,8	177,1	203,7	192,3	177,3	152,1	158,9	160,3	162,3
	1977	157,4	165,5	187,1	206,4	256,2	* 392,7	412,2	383,6	347,9	331,5	307,6	
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1976	146,1	150,6	144,4	162,0	177,9	209,3	197,4	181,7	151,7	157,0	156,2	155,9
	1977	176,6	161,5	182,3	203,5	261,0	420,7	436,4	410,9	365,7	314,2	291,5	
Maçã — <i>Pommes</i>	1976	89,2	103,0	103,4	132,5	111,8	115,4	106,9	98,9	77,4	72,6	84,1	88,9
	1977	100,5	100,0	121,7	110,9	167,8	186,5	175,4	246,8	200,6	192,5	166,9	
Pêra — <i>Poires</i>	1976	218,4	233,9	—	—	—	140,1	144,7	155,1	134,9	134,3	153,0	193,8
	1977	290,7	214,1	—	—	—	304,6	290,0	305,5	285,1	326,4	279,9	
Pêssego — <i>Pêches</i>	1976	—	—	—	—	—	197,2	140,5	146,9	130,6	107,8	—	—
	1977	—	—	—	—	—	473,0	487,5	490,6	365,4	415,5	—	
Cereja — <i>Cerises</i>	1976	—	—	—	—	329,8	258,5	244,6	—	—	—	—	—
	1977	—	—	—	—	501,8	626,8	391,4	—	—	—	—	
Laranja — <i>Oranges</i>	1976	138,7	135,3	158,1	167,7	206,4	232,3	212,2	—	—	234,8	197,5	177,7
	1977	173,8	169,6	210,3	237,6	342,1	428,8	480,6	—	—	250,9	262,2	
Limão — <i>Citrons</i>	1976	229,6	196,5	221,8	214,3	229,6	227,4	210,8	256,5	250,3	220,3	190,4	246,6
	1977	243,7	222,8	242,1	363,2	260,2	305,3	293,7	324,8	309,5	285,3	241,5	
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1976	209,1	229,1	206,2	239,7	—	—	—	—	—	255,9	217,5	203,2
	1977	234,2	260,8	320,2	347,5	—	—	—	—	—	264,9	316,7	
Figo — <i>Figues</i>	1976	—	—	—	—	—	333,3	250,0	277,4	197,6	139,5	124,1	—
	1977	—	—	—	—	—	779,2	638,9	635,6	439,8	451,4	512,8	
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i>	1976	—	—	—	—	—	—	358,9	237,7	223,2	211,7	257,2	—
	1977	—	—	—	—	—	—	483,3	387,1	330,5	406,7	324,7	
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i>	1976	175,3	181,1	160,9	185,9	173,8	169,0	151,4	150,0	154,5	168,8	180,5	183,8
	1977	163,9	185,2	206,5	217,8	223,8	* 220,7	216,2	216,2	238,3	422,6	386,4	
Amêndoa — <i>Amande</i>	1976	146,0	142,0	109,9	140,6	132,4	131,6	134,0	131,7	140,4	142,6	132,9	133,9
	1977	131,6	128,7	167,2	180,6	182,8	185,2	178,1	178,1	194,7	220,2	229,4	
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1976	156,5	—	—	—	—	—	—	—	—	147,8	190,6	201,1
	1977	152,0	—	—	—	—	—	—	—	—	569,4	437,8	
Noz — <i>Noix</i>	1976	250,0	247,8	247,8	263,0	244,4	232,8	181,1	181,1	178,6	240,8	251,9	250,0
	1977	235,4	281,3	273,4	281,2	281,2	* 281,2	281,2	281,2	312,5	596,7	599,0	
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1976	179,3	188,9	180,6	191,3	172,6	176,7	182,2	185,8	186,4	193,9	200,9	201,0
	1977	224,3	233,5	250,1	267,3	285,1	281,1	319,2	409,2	476,2	501,5	494,3	
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1976	173,7	179,2	173,6	182,5	165,5	162,2	166,3	170,2	172,5	176,2	178,8	178,6
	1977	185,5	188,1	204,8	211,2	220,0	239,7	247,8	326,4	402,6	415,7	437,8	
Aveia — <i>Avoine</i>	1976	171,7	177,5	174,2	189,5	163,5	159,3	160,2	166,3	171,3	176,6	177,8	179,4
	1977	184,1	189,0	206,1	208,6	216,7	239,1	245,6	342,8	450,4	451,0	510,4	
Cevada — <i>Orge</i>	1976	176,2	181,3	172,9	174,0	167,9	165,8	173,8	174,9	173,9	175,8	180,1	177,5
	1977	187,3	187,1	203,1	214,3	224,0	240,5	250,4	306,4	344,2	372,6	349,1	
Fava — <i>Fèves</i>	1976	193,7	214,0	198,5	214,0	190,8	214,2	222,9	226,0	222,3	239,3	257,9	258,5
	1977	324,1	350,4	366,5	411,5	452,4	387,7	502,8	622,0	665,3	722,0	639,5	

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

vembro de 1977

Novembre 1977

Distritos <i>Districts</i>	Gado bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>	
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Couple de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 jusqu'à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha <i>Génisse</i>	Macho com cerca de 1 ano <i>Mâle ayant environ 1 an</i>	Vitela <i>Veau</i>	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau (ayant plus de 2 ans)</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>
	1000 ESC/Junta — <i>Couple</i>			1000 ESC/Unidade — <i>Unité</i>						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — <i>Continent</i>											
...	50,0	42,5	36,5	×	21,5	18,5	17,2	14,0	8,5	60,00	60,00
...	50,0	40,0	45,0	40,0	24,3	20,0	20,3	17,5	13,0	75,00	75,00
...	53,0	47,5	47,0	27,0	35,0	33,0	28,0	18,0	14,0	62,50	62,50
...	73,3	66,6	53,3	35,0	35,0	29,6	26,6	19,1	14,0	49,00	43,00
...	70,0	60,0	40,0	35,0	32,5	35,0	22,0	17,0	11,5	70,00	70,00
...	63,1	59,0	44,1	38,6	30,5	29,7	30,6	19,5	12,1	67,50	66,25
...	37,0	32,0	32,0	20,0	20,0	19,0	18,0	16,0	15,0	45,00	45,00
...	×	34,0	37,0	40,0	24,0	20,0	26,0	17,5	15,5	70,00	70,00
...	60,0	58,0	40,0	35,0	30,0	×	×	×	10,0	×	×
...	×	×	40,0	×	×	×	×	×	×	×	×
...	60,0	53,5	50,5	51,0	33,5	33,7	31,0	21,5	14,5	×	×
...	56,0	46,6	35,0	31,0	24,8	22,8	20,3	16,6	11,3	57,62	55,50
...	51,6	34,0	×	31,2	31,6	25,6	24,1	17,3	10,0	51,66	49,83
...	45,0	34,0	37,5	47,5	30,8	28,6	20,1	23,5	12,8	60,66	60,00
...	×	×	×	35,0	35,0	30,0	20,0	18,0	12,0	60,00	60,00
...	60,0	51,6	37,5	×	30,0	20,0	25,0	15,0	12,0	70,00	60,00
...	68,7	61,2	43,7	30,0	25,5	22,0	21,3	19,6	11,3	55,00	52,33
...	61,6	52,5	35,0	×	25,0	×	×	×	11,0	63,33	70,00
Ilhas											
...	56,7	45,0	41,7	25,0	23,3	22,7	16,0	×	6,5	45,00	40,00
...	45,0	45,0	30,0	25,0	21,0	20,0	19,0	15,0	10,0	×	×
...	50,0	32,0	34,0	26,0	40,0	30,0	19,0	13,5	8,0	40,00	39,60
...	×	×	×	21,3	20,6	20,4	20,3	13,7	10,0	57,00	55,00
Distritos	Gado bovino de corte (cont. — <i>suite</i>)					Gado cavalar <i>Espèces chevalines</i>			Gado muar — <i>Mulets</i>		
	Novilho — <i>Bouvillon</i>					Cavalo <i>Cheval</i>	Égua <i>Jument</i>	Poldro <i>Poulain</i>	Parelha de muares <i>Couple de mulets</i>	Muar de 1 ano <i>Mulet de 1 an</i>	
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho castrado de 18 meses a 3 anos <i>Mâle châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>	Vitelão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) <i>Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)</i>	Vitela (até 6 meses) <i>Veau (jusqu'à 6 mois)</i>						
	ESC/kg p. v. (a)					1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
Continente											
...	×	60,00	60,00	60,00	65,00	×	×	×	×	×	
...	80,00	80,00	×	75,00	×	27,5	22,5	18,5	50,0	×	
...	62,50	62,50	62,50	×	70,00	×	×	×	×	×	
...	53,75	50,00	49,00	56,25	58,00	23,3	23,0	12,3	56,6	16,5	
...	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	×	×	×	×	×	
...	65,00	65,00	60,00	70,00	90,00	×	×	7,5	×	×	
...	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	15,0	18,0	9,0	28,0	12,0	
...	60,00	65,00	72,50	74,25	73,25	15,0	15,0	10,0	50,0	15,0	
...	×	×	×	×	×	18,0	19,0	12,0	41,6	18,0	
...	×	48,00	×	×	×	×	×	×	×	×	
...	×	×	×	×	×	30,0	25,0	14,0	×	×	
...	60,62	58,25	56,37	68,75	68,50	25,0	25,1	15,5	40,7	15,5	
...	56,25	50,00	60,00	58,33	68,33	20,0	18,0	9,0	×	×	
...	61,33	61,00	59,00	62,50	70,50	25,5	19,0	9,0	30,0	12,5	
...	65,00	65,00	65,00	65,00	70,00	×	×	×	×	×	
...	70,00	60,00	60,00	60,00	×	×	×	×	×	×	
...	48,66	51,66	52,50	56,66	80,00	27,5	30,0	16,0	55,0	15,0	
...	71,66	85,00	71,66	85,00	80,00	×	×	×	×	×	
Ilhas											
...	50,67	47,33	46,00	×	×	19,0	20,0	7,0	×	×	
...	×	×	×	×	×	18,0	20,0	8,0	20,0	×	
...	50,00	50,00	50,00	×	50,00	22,5	25,0	8,0	×	×	
...	59,43	62,50	55,50	70,00	72,50	×	×	×	×	×	

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif.*

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação — *suite*)

Novembro de 1977

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>				
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrilo <i>Chevreau</i>	
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade			ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente — <i>Continent</i>											
Aveiro	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Beja	10,6	7,1	4 166,66	2 833,33	63,33	×	3 500,00	3 000,00	3 250,00	67,50	
Braga	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Bragança	9,6	4,6	3 500,00	3 333,33	65,00	80,00	2 500,00	2 250,00	3 666,66	80,00	
Castelo Branco	11,5	7,0	3 750,00	3 000,00	×	90,00	2 000,00	1 750,00	3 000,00	102,50	
Coimbra	9,0	2,7	4 600,00	3 800,00	95,00	×	2 500,00	2 625,00	2 875,00	101,25	
Évora	7,5	6,0	3 500,00	3 100,00	55,00	55,00	3 000,00	3 000,00	2 750,00	65,00	
Faro	5,0	3,0	3 500,00	3 000,00	75,00	75,00	×	×	2 000,00	×	
Guarda	8,5	4,5	5 000,00	3 500,00	80,00	×	×	×	3 250,00	87,50	
Leiria	×	×	×	×	48,00	×	×	×	×	×	
Lisboa	10,0	5,0	5 500,00	3 500,00	80,00	80,00	3 500,00	4 000,00	2 750,00	97,50	
Portalegre	9,5	6,2	3 125,00	2 475,00	69,87	71,33	3 375,00	3 000,00	2 400,00	76,25	
Porto	×	×	2 000,00	1 650,00	67,50	75,00	1 200,00	1 500,00	1 900,00	95,00	
Santarém	×	×	3 750,00	2 600,00	85,00	95,00	3 000,00	2 000,00	2 200,00	×	
Setúbal	×	×	3 000,00	2 500,00	80,00	90,00	3 000,00	3 000,00	5 000,00	90,00	
Viana do Castelo	×	×	1 750,00	1 750,00	×	×	1 500,00	×	2 000,00	×	
Vila Real	8,1	4,6	3 333,33	2 900,00	68,33	96,66	2 500,00	2 500,00	3 333,33	98,33	
Viseu	×	×	3 000,00	2 500,00	66,66	76,25	2 500,00	4 000,00	3 000,00	93,75	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	7,0	4,5	×	×	×	×	×	×	×	×	
Horta (Faial)	10,0	8,0	×	×	×	×	×	×	×	50,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	1 250,00	2 000,00	×	50,00	1 400,00	1 000,00	2 000,00	55,00	
Madeira — Funchal	×	×	1 687,50	1 530,00	56,67	56,67	1 616,67	1 683,33	1 550,00	55,67	
Gado suíno — <i>Porcins</i>											
Distritos	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillé (6 à 7 mois)</i>	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Perú <i>Dindon</i>
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>		Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>					
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
Aveiro	×	×	×	55,00	65,00	65,00	45,00	45,00	40,00	×	×
Beja	5 500,00	50,00	45,00	55,00	50,00	40,00	50,00	47,50	×	47,50	55,00
Braga	4 000,00	×	×	60,00	×	65,00	60,00	70,00	40,00	×	×
Bragança	7 500,00	×	×	62,50	×	×	65,00	50,00	40,00	50,00	×
Castelo Branco	5 000,00	×	×	50,00	×	×	×	42,50	40,00	×	×
Coimbra	6 571,42	×	×	51,66	90,00	69,00	56,00	38,00	33,71	46,66	85,00
Évora	8 750,00	55,00	52,50	57,50	55,00	50,00	45,00	×	30,00	40,00	70,00
Faro	3 750,00	×	50,00	50,00	60,00	60,00	45,00	50,00	×	45,00	65,00
Guarda	4 000,00	×	×	60,00	×	×	×	×	31,50	×	×
Leiria	×	×	×	×	×	×	48,75	50,00	32,00	45,00	×
Lisboa	7 500,00	×	×	48,50	80,00	×	65,00	×	37,50	40,00	80,00
Portalegre	6 375,00	55,00	46,50	49,33	55,00	×	66,66	46,25	40,00	45,00	70,00
Porto	5 250,00	×	×	56,66	×	50,00	56,25	52,50	40,00	40,00	80,00
Santarém	5 000,00	72,00	65,00	61,50	83,33	62,50	73,33	43,33	40,00	×	×
Setúbal	5 000,00	×	×	×	70,00	60,00	70,00	50,00	×	×	×
Viana do Castelo	9 000,00	×	×	×	×	×	63,33	55,00	×	60,00	70,00
Vila Real	5 250,00	×	×	×	70,00	×	65,00	48,33	×	50,00	90,00
Viseu	5 833,33	×	×	57,50	×	×	×	43,33	32,83	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	5 000,00	×	×	×	×	60,00	×	52,50	45,00	55,00	60,00
Horta (Faial)	6 000,00	×	×	57,50	55,00	55,00	41,67	50,33	×	40,00	80,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	4 500,00	×	×	50,00	50,00	×	45,00	55,00	50,00	×	×
Madeira — Funchal	8 500,00	×	×	58,00	60,00	×	35,00	46,50	46,80	×	×

a) p. v. — Peso vivo.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Novembro de 1977

Distritos	Caça — Gibier			Produtos diversos — Produits divers								
	Coelho <i>Lapin</i>	Lebre <i>Lièvre</i>	Perdiz <i>Perdrix</i>	Cera <i>Cire</i>	Lã churra <i>Laine «churra»</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — Lait		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		
						Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consommation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>	
	ESC/kg	ESC/arroba		ESC/l								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Continente — Continent												
o	×	×	×	×	×	×	×	×	×	11,00	6,50	
o	77,50	175,00	100,00	×	×	840,00	630,00	×	×	10,66	6,75	
l	×	×	×	×	×	×	×	×	×	9,50	8,50	
inça	120,00	200,00	100,00	40,00	450,00	×	×	8,50	18,00	9,33	6,73	
lo Branco	125,00	200,00	100,00	×	×	×	×	7,10	20,00	10,00	7,00	
bra	120,00	×	×	×	×	×	×	×	20,00	9,34	8,43	
l	80,00	250,00	140,00	×	×	830,00	×	×	×	10,00	9,50	
l	95,00	150,00	120,00	×	×	×	×	×	×	12,00	×	
da	150,00	250,00	125,00	×	400,00	×	×	7,83	14,33	8,00	6,50	
l	90,00	×	100,00	×	×	×	×	×	×	12,50	×	
ra	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
legre	95,00	210,00	90,00	×	×	820,00	567,00	7,00	17,50	×	7,20	
l	×	×	×	×	×	×	×	×	×	9,12	7,83	
rem	100,00	×	×	×	×	×	×	9,00	11,50	10,00	6,00	
al	×	×	×	×	×	×	×	×	×	14,00	×	
do Castelo	×	×	×	×	675,00	×	×	×	×	9,33	6,73	
Real	×	×	×	30,00	×	×	×	9,00	10,00	9,50	7,16	
l	×	×	×	×	×	×	×	×	×	9,20	8,50	
Açores												
do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	5,87	
a (Faial)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	5,77	4,30	
Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	6,15	5,80	
Madeira — Funchal	×	×	×	×	×	×	×	×	×	8,96	6,14	(b) 2,00

Distritos	Produtos diversos (continuação — suite)										
	Mel <i>Miel</i>	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — Peaux			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>		
			de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco	
	ESC/kg	ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/kg					
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Continente											
o	×	25,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×
o	100,00	28,50	100,00	80,00	135,00	220,00	180,00	×	240,00	×	×
a	×	30,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×
ança	85,00	27,50	125,00	80,00	125,00	105,00	85,00	×	170,00	×	130,00
lo Branco	×	30,00	150,00	×	100,00	×	100,00	140,00	250,00	×	×
bra	×	26,70	×	×	×	×	×	×	155,00	×	70,00
a	100,00	25,00	×	×	×	90,00	×	×	×	×	×
l	92,50	27,50	×	×	×	×	×	×	×	×	×
da	75,00	24,66	175,00	120,00	210,00	100,00	75,00	×	205,00	×	147,50
a	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
ra	×	30,00	×	×	×	×	×	×	60,00	×	50,00
legre	100,00	26,00	×	50,00	100,00	140,00	110,00	160,00	135,00	×	75,00
l	88,33	30,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×
rem	×	30,00	×	×	180,00	×	130,00	150,00	190,00	×	160,00
al	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
do Castelo	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Real	76,66	30,00	80,00	70,00	110,00	90,00	80,00	×	100,00	×	90,00
l	×	25,20	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores											
do Heroísmo (Terceira)	200,00	32,50	×	×	×	×	70,00	×	×	×	×
a (Faial)	100,00	35,83	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Delgada (S. Miguel)	×	24,50	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	170,00	32,40	×	×	×	×	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.

11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Novembro de 1977

Novembre 1977

Distritos Districts	Gado — Bétail				Máquinas — Machines									
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Parelha de muares Attelage de mulets	Parelha de jumentos Attelage d'âne	Moto-cultivador (10/15 c. v.) Motoculteur	Tractor com «bulldozer» (150/200 c. v.) Tracteur avec «bulldozer»	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. Tracteur à roues d'environ 30 c. v.		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. Tracteur à roues d'environ 45 c. v.		Ceifeira-atadeira Moisson-neuse-lieuse	Ceifeira-debulhadora Moisson-neuse-batteuse	Debulhadora Batteuse	Enfardadeira Lieuse
							Com charrua Avec charrue	Com reboque Avec remorque	Com charrua	Com reboque				
	ESC/geira — ESC/par jour				ESC/hora — ESC/heure									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente — Continent														
Aveiro	×	×	×	×	×	×	×	×	205,00	205,00	×	×	×	×
Beja	×	×	×	×	×	×	×	160,00	×	180,00	×	600,00	×	×
Braga	×	×	×	×	×	×	160,00	120,00	×	×	×	×	×	×
Bragança	500,00	500,00	450,00	350,00	×	600,00	215,00	215,00	233,33	233,33	×	×	×	×
Castelo Branco	600,00	600,00	×	×	×	×	200,00	150,00	200,00	150,00	×	×	×	×
Coimbra	550,00	500,00	×	×	150,00	400,00	240,00	150,00	315,00	155,00	130,00	×	×	×
Évora	250,00	250,00	250,00	200,00	×	×	140,00	133,33	225,00	215,00	×	×	×	×
Faro	×	×	400,00	×	×	700,00	200,00	150,00	200,00	100,00	×	×	×	×
Guarda	500,00	400,00	450,00	250,00	80,00	450,00	120,00	×	143,33	×	×	×	×	×
Leiria	×	×	×	×	180,00	×	250,00	×	250,00	×	×	×	×	×
Lisboa	×	×	×	×	200,00	500,00	280,00	200,00	300,00	275,00	300,00	500,00	500,00	×
Portalegre	450,00	450,00	300,00	×	×	600,00	164,00	160,00	193,75	182,50	×	×	×	130,00
Porto	400,00	×	×	×	×	×	200,00	100,00	250,00	150,00	×	×	300,00	×
Santarém	450,00	450,00	350,00	×	240,00	500,00	283,33	170,00	326,66	190,00	×	800,00	×	×
Setúbal	×	×	×	×	×	×	150,00	150,00	150,00	150,00	×	×	×	×
Viana do Castelo	300,00	250,00	×	×	×	×	150,00	100,00	180,00	×	×	×	×	×
Vila Real	533,33	483,33	500,00	400,00	×	550,00	192,50	147,50	190,00	143,33	×	×	×	×
Viseu	500,00	450,00	×	×	×	200,00	180,00	100,00	200,00	150,00	×	×	×	×
Açores														
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	245,00	×	150,00	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	500,00	×	×	×	×	×	150,00	150,00	180,00	180,00	×	×	×	200,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	150,00	×	×	×	300,00	150,00	×	×	×	×
Madeira - Funchal	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies <i>Zones maritimes et espèces</i>	1975		1976		1977		1975		1976		1977	
	Outubro — Octobre						Janeiro a Outubro — Janvier à Octobre					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA <i>CONTINENT, AZORES ET MADÈRE</i>	31 033	331 141	25 683	508 144	24 994	596 377	221 094	3 015 057	206 254	4 258 637	206 027	4 978 227
diádomos — <i>Poissons diadromes</i>	7	139	5	175	26	1 154	103	4 242	100	6 870	159	10 921
marinhos — <i>Poissons marins</i>	30 200	309 380	25 231	488 995	24 068	550 004	214 763	2 859 227	200 358	4 047 402	200 637	4 733 705
áccos — <i>Crustacés</i>	24	1 723	11	1 075	2	260	349	25 410	161	27 681	100	10 373
iscos — <i>Mollusques</i>	802	19 899	436	17 899	898	44 959	5 879	126 178	5 635	176 684	5 131	223 228
CONTINENTE	29 726	313 913	24 586	484 479	23 715	568 568	208 519	2 844 934	196 037	4 065 944	191 071	4 636 978
diádomos	7	139	5	175	26	1 154	103	4 242	100	6 870	159	10 921
marinhos	28 902	292 386	24 143	465 874	22 801	522 853	202 390	2 698 815	190 292	3 865 014	185 867	4 405 256
quais — <i>Dont:</i>												
Bacalhau — <i>Morue</i>	790	18 622	4 503	204 345	3 295	200 488	28 120	691 752	32 835	989 795	26 434	1 300 545
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	3 560	41 269	3 688	42 695	4 156	84 945	38 517	397 318	41 039	578 600	43 653	718 046
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	4 162	72 409	493	38 286	214	30 986	15 349	434 581	10 968	590 199	8 191	443 007
Sardinha — <i>Sardine</i>	13 419	47 933	9 104	65 306	10 542	85 643	71 225	329 871	56 797	448 139	54 736	534 808
áccos	24	1 722	11	1 073	2	259	291	20 027	132	23 187	53	7 062
iscos	793	19 666	427	17 357	886	44 302	5 735	121 850	5 513	170 873	4 992	213 739
NORTE — <i>NORD</i>	16 702	126 281	12 696	280 835	12 845	340 231	100 663	1 247 065	99 875	1 918 684	83 390	2 318 510
diádomos	5	108	1	33	7	301	78	3 532	68	5 813	110	7 044
marinhos	16 643	123 273	12 607	274 691	12 655	327 902	100 236	1 229 581	99 497	1 894 792	82 704	2 275 278
quais:												
Bacalhau	612	13 968	4 124	189 256	3 256	198 597	24 405	606 247	29 275	890 464	25 466	1 257 201
Carapau e chicharro	2 242	18 681	1 333	15 931	2 170	42 336	17 337	147 693	19 403	227 201	18 659	303 000
Pescada, marmota e pescadinha	2 175	28 538	144	8 455	36	4 427	5 171	135 644	4 380	222 550	1 256	128 630
Sardinha	10 148	36 471	6 220	45 049	6 000	53 801	42 372	169 789	33 452	264 950	24 870	260 982
áccos	10	868	3	474	0	12	81	4 050	23	2 655	6	735
iscos	44	2 032	85	5 637	183	12 016	268	9 902	287	15 424	570	35 453
CENTRO — <i>CENTRE</i>	6 497	127 138	6 904	137 417	5 756	118 011	71 158	1 154 696	65 597	1 579 716	62 711	1 498 272
diádomos	2	31	4	142	19	842	24	685	32	1 043	49	3 716
marinhos	6 357	121 678	6 813	132 218	5 640	110 051	69 900	1 109 945	64 099	1 504 611	61 837	1 443 569
quais:												
Bacalhau	178	4 654	379	15 089	39	1 891	3 715	85 505	3 558	99 324	968	43 344
Carapau e chicharro	1 071	18 622	2 012	23 175	1 737	35 001	17 469	193 174	17 954	291 297	17 375	291 436
Pescada, marmota e pescadinha	1 795	30 802	244	16 148	95	13 411	8 804	221 691	5 463	276 567	6 406	253 492
Sardinha	505	6 600	1 983	14 041	1 888	13 911	14 375	97 024	12 998	109 420	13 761	142 945
áccos	13	688	8	565	1	157	186	12 142	92	16 409	36	4 613
iscos	125	4 741	79	4 492	96	6 961	1 048	31 924	1 374	57 653	789	46 374
SUL — <i>SUD</i>	6 527	60 494	4 986	66 227	5 114	110 326	36 698	443 173	30 565	567 544	44 970	820 196
diádomos	0	0	0	0	0	11	1	25	0	14	0	161
marinhos	5 902	47 435	4 723	58 965	4 506	84 900	32 254	359 289	26 696	465 611	41 326	686 409
quais:												
Bacalhau	247	3 966	343	3 589	249	7 608	3 711	56 451	3 682	60 102	7 619	123 610
Carapau e chicharro	192	13 069	105	13 683	83	13 148	1 374	77 246	1 125	91 082	529	60 885
Pescada, marmota e pescadinha	2 766	4 862	901	6 216	2 654	17 931	14 478	63 058	10 347	73 769	16 105	130 881
áccos	1	166	0	34	1	90	24	3 835	17	4 123	11	1 714
iscos	624	12 893	263	7 228	607	25 325	4 419	80 024	3 852	97 796	3 633	131 912
AÇORES	708	6 691	503	9 805	918	12 577	5 547	72 323	4 560	84 560	8 029	153 611
diádomos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
marinhos	699	6 459	494	9 296	906	11 943	5 391	63 849	4 431	75 743	7 872	143 324
quais:												
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarraão — <i>Thon commun, bonite et pélanide</i>	195	1 173	0	7	285	4 676	494	3 678	282	3 026	3 524	50 932
Carapau e chicharro	320	1 745	252	3 089	473	3 255	2 258	15 360	1 771	19 654	1 937	24 673
áccos	0	1	0	2	0	1	58	5 383	29	4 494	47	3 305
iscos	9	231	9	507	12	633	98	3 091	100	4 323	110	6 982
MADEIRA	599	10 537	594	13 860	361	15 232	7 028	97 800	5 657	108 133	6 927	187 638
diádomos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
marinhos	599	10 535	594	13 825	361	15 208	6 982	96 563	5 635	106 645	6 898	185 125
quais:												
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarraão	187	2 213	239	3 970	21	695	4 581	52 786	3 059	43 887	4 142	89 093
Carapau e chicharro	25	390	21	241	54	1 302	328	3 404	474	4 662	448	6 429
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	159	5 107	155	7 028	168	10 262	778	25 894	804	34 277	1 035	58 853
áccos	0	2	0	35	0	24	46	1 237	22	1 488	0	6
iscos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 507

2. — Pesca artesanal descarregada
Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies <i>Zones maritimes et espèces</i>	1975		1976		1977 (a)		1975		1976		1977	
	Outubro — Octobre						Janeiro a Outubro — Janvier à Octobre					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA <i>CONTINENT, AZORES ET MADÈRE</i>	4 393	107 886	2 510	96 099	3 910	169 159	42 009	911 731	34 872	1 213 064	38 690	1 570 600
Peixes diádomos — <i>Poissons diadromes</i>	7	139	5	175	23	1 031	103	4 242	100	6 870	146	10 405
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	3 679	90 726	2 175	84 453	3 190	137 077	36 691	789 494	29 762	1 044 256	34 008	1 373 847
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	12	1 195	6	803	1	59	170	16 602	102	17 260	68	5 462
Moluscos — <i>Mollusques</i>	695	15 826	324	10 668	696	30 992	5 045	101 393	4 908	144 678	4 468	180 886
CONTINENTE	3 444	94 842	1 751	77 415	2 773	143 598	33 961	792 947	27 793	1 066 319	29 047	1 331 411
Peixes diádomos	7	139	5	175	23	1 031	103	4 242	100	6 870	146	10 405
Peixes marinhos	2 739	77 916	1 425	66 313	2 065	112 174	28 840	680 351	22 830	907 715	24 549	1 147 401
dos quais — <i>Dont:</i>												
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	312	4 474	164	2 879	403	10 026	5 142	68 260	2 990	66 182	5 448	114 778
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	98	3 975	79	4 315	126	7 700	1 354	43 678	1 516	76 315	1 831	109 355
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	372	21 015	152	19 998	135	22 291	3 544	209 720	2 975	258 762	1 675	209 208
Sardinha — <i>Sardine</i>	314	1 685	68	874	201	2 197	3 531	18 882	2 111	17 219	2 350	29 727
Crustáceos	12	1 194	6	801	1	58	112	11 219	73	12 766	21	2 151
Moluscos	686	15 593	315	10 126	684	30 335	4 906	97 135	4 790	138 968	4 331	171 454
NORTE — <i>NORD</i>	656	15 940	126	5 452	636	21 783	6 993	145 790	5 490	204 848	5 575	272 328
Peixes diádomos	5	108	1	33	4	183	78	3 532	68	5 813	97	6 550
Peixes marinhos	641	14 984	121	4 903	625	21 226	6 824	137 965	5 385	196 238	5 344	259 805
dos quais:												
Carapau e chicharro	39	234	5	66	295	6 486	408	6 202	327	6 609	897	17 418
Peixe-espada	1	25	0	1	0	4	6	231	2	164	0	66
Pescada, marmota e pescadinha	92	714	9	1 030	12	1 837	811	41 740	936	82 386	402	50 301
Sardinha	217	1 097	26	279	72	749	2 522	10 297	1 535	11 183	1 648	20 163
Crustáceos	9	828	3	456	0	7	59	3 544	22	2 273	6	613
Moluscos	1	20	1	60	7	367	32	749	15	524	128	5 360
CENTRO — <i>CENTRE</i>	1 699	43 733	815	30 945	917	49 831	17 088	404 345	14 287	532 805	13 828	611 828
Peixes diádomos	2	31	4	142	19	837	24	685	32	1 043	49	3 699
Peixes marinhos	1 598	39 801	748	27 200	817	43 522	16 355	375 381	13 105	474 943	13 144	570 019
dos quais:												
Carapau e chicharro	249	3 576	134	2 128	82	2 472	4 394	53 562	2 438	54 284	3 037	67 128
Peixe-espada	92	3 744	27	1 362	57	3 630	1 079	34 664	1 189	58 253	1 189	72 619
Pescada, marmota e pescadinha	102	7 901	44	5 845	56	8 846	1 608	98 165	1 175	99 974	840	106 625
Sardinha	96	579	37	526	111	1 186	970	8 204	519	5 284	506	6 903
Crustáceos	3	349	3	311	1	50	53	7 200	51	10 148	15	1 332
Moluscos	96	3 552	60	3 292	80	5 422	656	21 079	1 099	46 671	620	36 778
SUL — <i>SUD</i>	1 089	35 169	810	41 018	1 220	71 984	9 880	242 812	8 016	328 666	9 644	447 255
Peixes diádomos	0	0	0	0	0	11	1	25	0	14	0	156
Peixes marinhos	500	23 131	556	34 210	623	47 426	5 661	167 005	4 340	236 534	6 061	317 577
dos quais:												
Carapau e chicharro	24	664	25	685	26	1 068	340	8 496	225	5 289	1 514	30 232
Peixe-espada	5	206	52	2 952	69	4 066	269	8 783	325	17 898	642	36 670
Pescada, marmota e pescadinha	178	12 400	99	13 123	67	11 608	1 125	69 815	864	76 402	433	52 282
Sardinha	1	9	5	69	18	262	39	381	57	752	196	2 661
Crustáceos	0	17	0	34	0	1	0	475	0	345	0	206
Moluscos	589	12 021	254	6 774	597	24 546	4 218	75 307	3 676	91 773	3 583	129 316
AÇORES	708	6 691	503	9 805	776	10 329	5 547	72 323	4 560	84 560	6 034	119 181
Peixes diádomos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	699	6 459	494	9 296	764	9 695	5 391	63 849	4 431	75 743	5 877	108 894
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonite et péla-mide</i>	195	1 173	0	7	143	2 428	494	3 678	282	2 926	1 529	16 502
Carapau e chicharro	320	1 745	252	3 089	473	3 255	2 258	15 360	1 771	19 654	1 937	24 673
Crustáceos	0	1	0	2	0	1	58	5 383	29	4 494	47	3 305
Moluscos	9	231	9	507	12	633	98	3 091	100	4 323	110	6 982
MADEIRA	241	6 353	256	8 879	361	15 232	2 501	46 461	2 519	62 185	3 609	120 008
Peixes diádomos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	241	6 351	256	8 844	361	15 208	2 460	45 294	2 501	60 798	3 582	117 552
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão	38	493	57	771	21	695	560	7 321	494	7 582	1 087	26 459
Carapau e chicharro	12	262	17	168	54	1 302	199	2 323	306	2 957	307	5 380
Peixe-espada	159	5 107	155	7 028	168	10 262	778	25 891	779	34 203	1 035	58 853
Crustáceos	0	2	0	35	0	24	41	1 167	18	1 387	27	6
Moluscos	0	2	0	35	0	24	41	1 167	18	1 387	27	2 450

(a) Não inclui os elementos dos postos de vendagem de Caxinas, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila Chã, Angeiras e Afurada (norte), Lisboa, Sesimbra e Porto Covo (centro), que não foram recebidos a tempo — *Non compris les éléments des postes de vente de Caxinas, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila Chã, Angeiras et Afurada (nord), Lisboa, Sesimbra e Porto Covo (centre), que n'ont pas été reçus à temps.*

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	TOTAL — Total								Peixes — Poissons							
	1976		1977		1976		1977		1976		1977		1976		1977	
	Outubro Octobre				Janeiro a Outubro Janvier à Octobre				Outubro				Janeiro a Outubro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
TOTAL	4 045	104 144	3 443	92 043	52 967	1280 021	45 802	1088 055	3 928	96 641	3 241	77 876	52 184	1237 694	45 110	1040 860
do fresco ou refrigerado — Pêche fraîche ou réfrigérée . . .	3 787	97 568	3 443	92 043	43 376	1014 012	38 761	961 463	3 672	90 093	3 241	77 876	42 644	972 964	38 118	915 456
arrasto costeiro — Pêche côtière au chalut	3 139	65 840	3 443	92 043	36 431	729 713	34 206	758 621	3 028	58 599	3 241	77 876	35 776	692 443	33 608	715 381
Porto	1 562	28 114	1 103	25 452	13 582	238 401	11 262	236 486	1 516	25 121	1 018	19 682	13 473	232 548	11 063	222 632
Aveiro	213	4 066	536	12 771	4 476	70 516	5 411	115 325	203	3 334	492	10 163	4 437	68 105	5 309	108 814
Figueira do Foz	360	8 653	537	14 287	5 093	98 971	5 096	115 802	332	6 783	491	11 011	4 979	92 341	4 956	105 951
Cascais	110	4 189	66	3 369	1 262	44 241	900	32 354	106	3 803	64	3 101	1 188	39 048	874	28 913
Lisboa	640	14 278	704	19 134	7 529	155 200	6 526	147 002	632	13 687	694	18 183	7 427	150 058	6 469	142 608
Setúbal	63	2 100	159	5 086	984	28 440	1 003	23 487	57	1 885	155	4 660	956	26 133	990	22 402
Portimão	144	3 278	176	6 816	2 411	61 336	2 753	59 697	136	2 866	170	6 368	2 291	57 005	2 716	57 824
Olhão	47	1 162	162	5 128	1 092	32 552	1 255	28 468	46	1 120	157	4 708	1 023	27 152	1 231	26 237
Ericeira	2	56	2	53
arrasto do alto — Pêche en haute mer au chalut	648	31 728	6 945	284 299	4 555	202 842	644	31 494	6 868	280 521	4 510	200 075
Lisboa	648	31 728	6 945	284 299	4 555	202 842	644	31 494	6 868	280 521	4 510	200 075
do congelado — Pêche congelée	258	6 576	9 591	266 009	7 041	126 592	256	6 548	9 540	264 730	6 992	125 404
arrasto do alto — Pêche en haute mer au chalut	258	6 576	9 591	266 009	256	6 548	9 540	264 730
Lisboa	258	6 576	6 502	175 051	256	6 548	6 471	174 312
Porto	2 089	63 919	2 076	63 569
Aveiro	817	21 984	814	21 863
Portimão	183	5 055	179	4 986
arrasto longínquo — Grande pêche au chalut	7 041	126 592	6 992	125 404
Lisboa	7 041	126 592	6 992	125 404

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga	Crustáceos — Crustacés								Moluscos — Mollusques							
	1976		1977		1976		1977		1976		1977		1976		1977	
	Outubro				Janeiro a Outubro				Outubro				Janeiro a Outubro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
TOTAL	5	272	1	201	60	10 420	31	4 911	112	7 231	201	13 966	723	31 907	661	42 284
do fresco ou refrigerado	5	272	1	201	56	10 245	27	4 759	110	7 203	201	13 966	676	30 803	616	41 248
arrasto costeiro	5	267	1	201	55	10 192	26	4 688	106	6 974	201	13 966	600	27 078	572	38 552
Porto	o	9	o	1	174	o	82	46	2 984	85	5 769	108	5 679	199	13 772	
Aveiro	o	3	o	4	66	o	35	10	729	44	2 604	39	2 345	102	6 476	
Figueira do Foz	o	6	..	o	49	o	5	28	1 864	46	3 276	114	6 581	140	9 846	
Cascais	1	148	o	98	14	3 144	8	2 263	3	238	2	170	60	2 049	18	1 178
Lisboa	o	19	o	9	6	1 290	2	450	8	572	10	942	96	3 852	55	3 944
Setúbal	4	82	17	1 692	6	345	2	133	4	426	11	615	7	740
Portimão	o	6	8	412	6	448	120	4 325	37	1 873
Olhão	1	89	17	3 771	10	1 508	1	42	4	331	52	1 629	14	723
Ericeira	o	3
arrasto do alto	o	5	1	53	1	71	4	229	76	3 725	44	2 696
Lisboa	o	5	1	53	1	71	4	229	76	3 725	44	2 696
do congelado	4	175	4	152	2	28	47	1 104	45	1 036
arrasto do alto	4	175	2	28	47	1 104
Lisboa	2	28	31	739
Porto	4	139	9	211
Aveiro	o	36	3	85
Portimão	4	69
arrasto longínquo	4	152	45	1 036
Lisboa	4	152	45	1 036

4. — Bacalhau descarregado no Continente
Morue déchargée sur le Continent

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga <i>Zones de décharge et formes de présentation à la décharge</i>	1975		1976		1977		1975		1976		1977	
	Novembro — Novembre						Janeiro a Novembro — Janvier à Novembre					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE — Continent	3 951	115 199	2 314	94 517	5 159	311 135	23 473	583 671	35 144	1084 195	31 591	1 611 631
Bacalhau salgado verde — <i>Morue salée fraîche</i>	3 385	94 136	1 972	82 883	4 917	298 649	20 498	532 843	30 410	939 156	29 254	1 478 839
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	376	18 812	76	6 046	1	70	1 189	31 702	1 648	85 019	646	51 731
Derivados — <i>Dérivés</i>	24	1 068	32	3 080	154	11 150	370	8 341	954	41 407	741	69 784
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de foie de morue</i>	58	400	109	1 135	24	427	1 093	7 639	1 400	11 767	726	8 669
Farinhas — <i>Farines</i>	108	783	125	1 373	63	839	323	3 146	732	6 846	224	2 608
NORTE — Nord	3 170	96 049	2 314	94 517	4 572	275 145	19 488	492 384	31 589	984 950	30 038	1 532 346
Bacalhau salgado verde	2 744	76 254	1 972	82 883	4 343	263 798	17 132	448 504	27 667	855 300	27 946	1 409 901
Filetes e lombos	376	18 812	76	6 046	1	70	1 103	29 980	1 462	78 510	620	49 579
Derivados	17	755	32	3 080	141	10 011	313	6 963	772	36 122	674	63 368
Óleo de fígado de bacalhau	33	228	109	1 135	24	427	850	5 947	1 132	9 759	574	6 890
Farinhas	125	1 373	63	839	90	990	556	5 259	224	2 608
CENTRO — Centre	781	19 150	587	35 990	3 985	91 287	3 555	99 245	1 553	79 285
Bacalhau salgado verde	641	17 882	574	34 851	3 366	84 339	2 743	83 856	1 308	68 938
Filetes e lombos	86	1 722	186	6 509	26	2 152
Derivados	7	313	13	1 139	57	1 378	182	5 285	67	6 416
Óleo de fígado de bacalhau	25	172	243	1 692	268	2 008	152	1 779
Farinhas	108	783	233	2 156	176	1 587
SUL — Sud

5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade
Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1977

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Novembro — Janvier à Novembre			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	82 726,1	2 846 085	4 866,3	266 012
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	65 403,3	1 905 856	3 259,6	167 805
03.01.01 — Atum	4 689,0	190 270
03.01.01.09 — Atum refrigerado ou congelado	4 602,3	186 656
03.01.03 — Bacalhau	24 665,0	1 353 825
03.01.03.01 — Bacalhau fresco	23 947,9	1 318 956
03.01.03.09 — Bacalhau refrigerado ou congelado	537,2	21 022
03.01.04 — Sardinha	23 607,5	155 534	958,6	32 902
03.01.04.09 — Sardinha refrigerada ou congelada	23 607,5	155 534	861,0	29 125
03.01.05 — Peixe, não especificado	12 441,9	206 227	2 301,0	134 903
03.01.05.09 — Pescada refrigerada ou congelada	9 546,1	150 100	26,2	1 306
03.01.05.19 — Outras espécies refrigeradas ou congeladas	2 210,4	43 021	959,9	26 117
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	12 257,6	798 675	175,2	9 174
03.02.01 — Bacalhau seco	8 856,4	721 482	1,1	139
03.02.03 — Peixe não especificado	3 401,2	77 193	174,1	9 035
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	5 065,1	141 554	1 431,6	89 033
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	27,7	3 277	5,7	828
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas)
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)	89,8	5 400
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	191,5	10 242
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados	1 536,0	45 798	121,3	8 656
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	1,1	2 274	o	225
12.07.08.15 — Algas	115,5	4 462	440,7	11 962
13.03.03.05 — Agar-agar	10,9	1 839	432,0	125 810
15.04 — Óleos e gorduras de peixe e de outros animais marinhos	36,1	1 350	4 748,0	68 588
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	2,4	385	839,8	15 362
15.04.02.02 — Óleo de sardinha
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	22,6	1 516	34 315,4	1 981 592
16.04.00.01 — Atum	3,6	147	818,3	88 949
16.04.00.02 — Similares do atum	69,7	7 936
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	12 594,3	730 347
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	13 470,8	598 259
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	1 648,3	75 093
16.04.00.31 — Cavala	4 109,4	279 017
16.04.00.33 — Biqueirão	961,9	133 740
16.04.00.34 — Anchovas	387,3	43 702
23.01.00.02 — Farinha de peixe	12 721,0	243 166
41.01.03.10 — Peles de peixe	26,8	1 208	1,0	340
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca	2,6	436	2 236,0	86 334
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	26,2	4 976	693,3	88 497

6. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Outubro — Octobre

Unidade — Unité = ESC/kg

1977

1	Pesca não artesanal — Pêche non artisanale						Pesca artesanal — Pêche artisanale					
	Continente — Continent				Açores Azores	Madeira Madère	Continente				Açores	Madeira
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud			Total	Norte	Centro	Sul		
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Peixes marinhos — Poissons marins												
ans — <i>Thons communs</i>	×	×	×	×	15,89	×	55,55	37,74	54,82	56,37	17,04	33,55
alhalu — <i>Morue (a)</i>	×	58,51	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
hucho — <i>Denté</i>	×	×	148,00	×	×	×	×	×	×	101,08	×	×
apau — <i>Chinchard petit</i>	19,79	18,47	19,61	29,39	×	×	25,21	21,96	30,27	42,45	11,33	×
ala — <i>Maquereau espagnol</i>	5,18	6,16	5,01	5,85	×	×	10,62	7,59	8,38	12,40	6,83	13,80
Peixes de água doce — Poissons d'eau douce												
rne — <i>Cernier</i>	×	×	182,60	×	×	×	150,60	169,56	153,42	148,37	79,91	96,87
charro — <i>Chinchard grand</i>	20,98	20,81	27,74	28,89	×	×	23,26	22,17	28,08	31,93	6,83	24,18
eca — <i>Tacaud</i>	28,83	27,10	39,90	36,40	×	×	43,40	43,26	41,09	57,07	×	×
az — <i>Dorade commune</i>	×	123,29	142,08	×	×	×	118,59	113,22	123,61	117,22	53,85	77,06
guado — <i>Sole</i>	172,65	137,16	187,02	173,82	×	×	168,15	158,92	154,87	197,37	×	×
Peixes de água salgada — Poissons de mer												
go — <i>Pagre</i>	133,54	142,04	151,43	120,99	×	×	141,92	134,93	164,45	130,05	53,10	80,63
ie espada — <i>Jarretière</i>	17,15	33,87	16,70	19,63	×	×	60,81	95,74	63,51	58,57	32,50	61,22
adadas — <i>Merlans</i>	112,74	113,08	118,22	98,67	×	×	176,05	158,40	159,36	172,22	71,75	×
alo — <i>Bar</i>	159,55	151,44	160,48	153,33	×	×	150,12	129,93	153,77	146,31	×	×
nonete — <i>Rouget</i>	151,20	88,24	174,82	95,93	×	×	205,87	153,52	189,52	211,20	93,44	88,56
linha — <i>Sardine</i>	8,07	8,95	7,16	6,70	×	×	10,92	10,35	10,73	14,32	58,65	23,08
Crustáceos — Crustacés												
narão — <i>Crevette</i>	×	×	×	×	×	×	×	111,57	×	×	×	×
osta — <i>Langouste</i>	×	244,10	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
agante — <i>Homard</i>	×	208,78	×	×	×	×	×	×	400,00	×	×	×
tola — <i>Araignée de mer</i>	×	×	×	×	×	×	60,09	57,14	59,96	120,00	×	×
Moluscos — Mollusques												
eijoa — <i>Palourde</i>	×	×	×	×	×	×	×	×	×	116,63	×	×
co — <i>Saiche</i>	63,30	61,98	73,59	82,73	×	×	78,45	69,30	91,47	70,49	×	×
a — <i>Encornet</i>	71,07	67,32	97,49	112,60	×	×	×	×	105,71	109,61	21,32	101,70
ro — <i>Poulpe</i>	50,59	60,24	62,50	39,94	×	×	53,02	67,73	40,32	54,38	62,51	×

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — *Indique seulement morue salée fraîche.*

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTESE
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS, PATRONAIS E PREVIDÊNCIA
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade. Gás. Água
Volume II: Indústrias Transformadoras
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO
CONTAS NACIONAIS
PRINCIPAIS SOCIEDADES

BIENSAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENSAIS

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 3.ª Edição)
SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por grandes categorias económicas)
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 8 — Estatísticas Agrícolas — Distrito de Portalegre — 1960/1974)
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
SÉRIE ESTUDOS (n.º 48 — Considerações sobre o projecto «Reparação Regional do Produto: Ensaio para 1970»)
SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
SÉRIE NORMAS (n.º 7 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 2 — Pesca. Continente e Ilhas Adjacentes)

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A

LISBOA 1 — PORTUGAL

PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA